

QUIXADÁ

GUIA DE ESCALADA 2015



XIV EENE
Quixadá - CE - 2015



**Encontro de
Escaladores
do Nordeste**



Atletas: Raphael e Nishimura - foto: Simony Blanco

WWW.FIVETENBR.COM



Uma Deuter é para a vida toda



www.deuter.com.br

SEATOSUMMIT

TO EQUIP AND INSPIRE



OUTDOOR WATER TRAVEL

www.seatosummit.com.br

Guia de Escalada de Quixadá - CE
Ano: 2015

EENe 2015

**Criação, diagramação,
finalização e textos:**
Dennis Renner

Informações adicionais:
www.escaladanoceara.com.br

Realização:
Associação Cearense de Escalada Esportiva

**Organização do 14º EENe
ordem alfabética**

Bruno Ginelli

Davi Everton

Dennis Renner

Gildo Perigoso

Iale Renan

Karine Auler

Mario Mariola

Morgana Bavaresco

Ricardo Damito

Apoio:

Alexandre Damaceno

Alexandre Ortiz

Jessica Wiersma

Jorge Pereira

Micael Estrázulas

Vanessa Carvalho

Rafael Carvalho

Esse guia é fruto do trabalho da ACEE - Associação Cearense de Escalada Esportiva, que chamou para si a responsabilidade de organizar a décima quarta edição do EENe, Encontro de Escaladores do Nordeste.

O encontro traz muitos benefícios para a escalada local. Novas vias são abertas, Quixadá é visitado e divulgado e a economia local recebe uma injeção de recursos, mas o item mais valioso para o universo dos escaladores é o guia de escalada.

É o guia que eterniza a situação da escalada em Quixadá nesse momento da história.

O guia é a prova material de todo o esforço de conquista, planejamento e dedicação da comunidade escaladora da região nordeste para o desenvolvimento de um pico que todos podem ter acesso. É o guia que eterniza a situação da escalada em Quixadá nesse momento da história. É aqui que estão os betas para qualquer pessoa chegar, ficar, comer, se divertir, entrar com facilidade e segurança nas vias e depois recomendar aos amigos.

E esse guia não seria possível sem a importante contribuição dos escaladores de Quixadá, dos associados da ACEE e dos patrocinadores e apoiadores do evento. Obrigado a todos que tornaram esse documento possível.



Dennis Renner é publicitário, escalador, membro da ACEE e responsável pela divulgação do evento em 2015 e elaboração do Guia de Escalada de Quixadá.

EENe Encontro de Escaladores do Nordeste

Realizado anualmente, a cada edição em um estado nordestino, o EENe é hoje o fator mais importante para o desenvolvimento da escalada em rocha na região. O EENe atrai escaladores não apenas do nordeste, mas de todo o Brasil e do exterior para conhecerem o potencial esportivo das cidades que sediam o evento.

Foi criado, a princípio, com o intuito de aproximar os escaladores nordestinos, para que pudessem confraternizar-se e trocaram experiências. As primeiras edições tiveram um caráter informal, já que naquela época a divulgação do evento era feita no boca a boca.

O primeiro Encontro foi organizado em 1999, no hoje, Parque Estadual da Pedra da Boca, na cidade de Araruna, Paraíba. Com o passar dos anos o EENe ganhou força e adeptos fiéis, fazendo com que tomasse lugar de destaque na mídia esportiva, incentivando pessoas de várias partes

do país a conhecerem e frequentarem os polos de escalada do nordeste. Palestras e Oficinas ministradas por escaladores renomados também fizeram com que o evento ganhasse respeito e novos participantes, agregando valor cultural e educativo aos Encontros.

A integração entre as associações organizadoras e a população local tem valorizado a cultura, os costumes e a economia dos municípios-sede desde então, visto que em todas as edições a população participa ativamente das atividades oferecidas.



2005



2006



2007



2008



2009



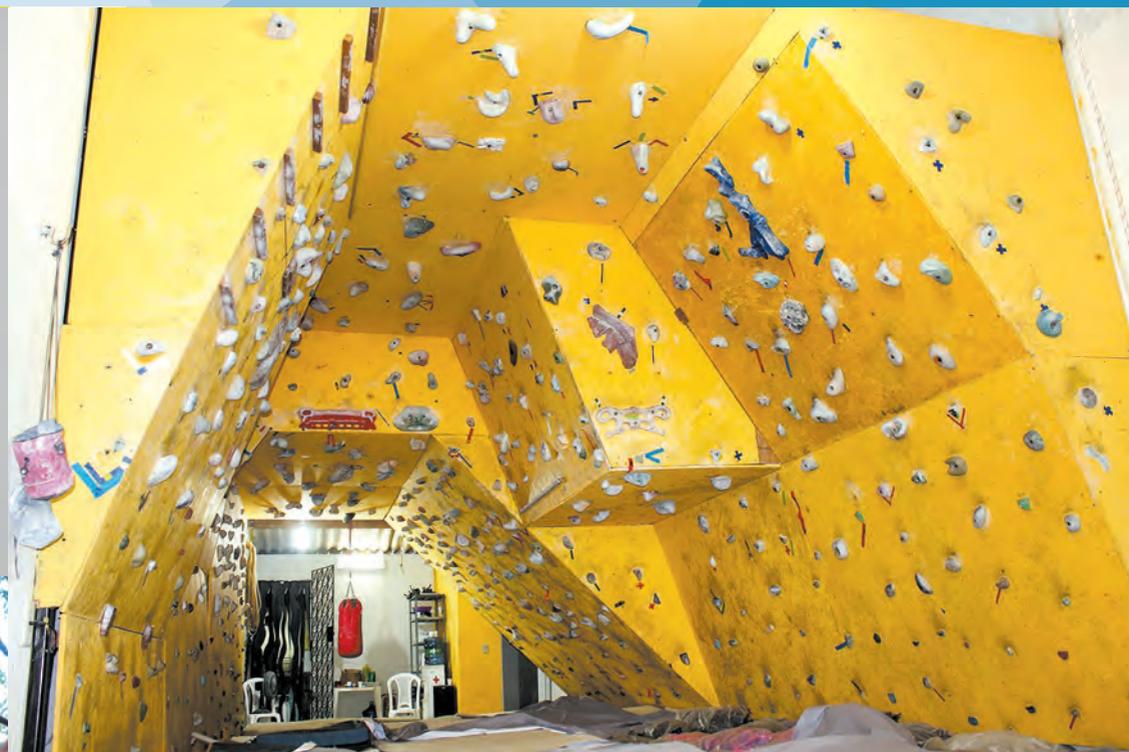
2012



2013

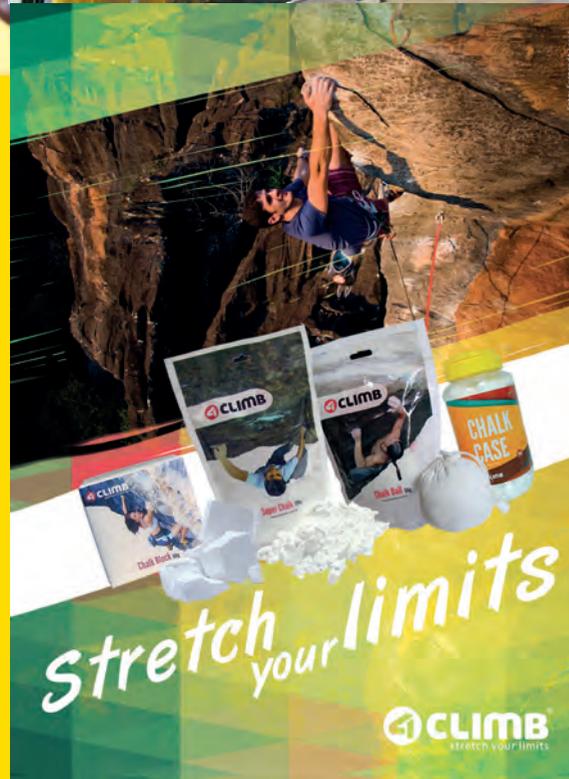


2014



A Associação Cearense de Escalada Esportiva é pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, criada a partir da necessidade de formalizar o processo de desenvolvimento do esporte no Estado. É impossível falar sobre o referido processo de criação da ACEE sem mencionar o clube Fábrica de Monstrinhos, com sede em Fortaleza, um local de formação de novos escaladores e aperfeiçoamento dos antigos. Foi a partir da F.M. que se produziram os principais eventos de escalada no estado nos últimos 2 anos.

Foi a partir da necessidade de uma representação formal que o núcleo da F.M. passou a se reunir, discutir e buscar soluções para incentivar a prática da escalada, surgindo uma instituição capaz de atender às necessidades do esporte de uma forma mais ampla e democrática. Hoje a ACEE oferece aos seus associados palestras e workshops gratuitos, cursos e disponibiliza material para conquistas e equipamentos de uso individual e coletivo para empréstimo.



Rua Clarindo de Queiroz, 55 / Centro - Fortaleza
 Contatos: 85 99902.4898 | Neudson



Preços justos e produtos de qualidade você só encontra aqui.
De escalador para escalador.



**MENOS CHECK-INS,
MAIS CHECK-OUTS.**

Camping, montanhismo, escalada,
vestuário e muito mais.

ARMAZÉM AVENTURA OUTLET & BRECHÓ
Reduzir | Reparar | Reutilizar | Reciclar | Reimaginar



www.armazemaventura.com.br
facebook.com/armazemaventura

- 1- Vale do Eurípedes 25
 - 1.1 - Pedra do Eurípedes 29
 - 1.2 - Vale Perdido 33**
 - 1.3 - Pedra do Barney 41
- 2 - Pedra do Cruzeiro 43
- 3 - Fazenda Magé 49**
- 4 - Pedra Riscada 57**
- 5 - Setor do Cedro 63
 - 5.1 - Galinha Choca 67**
 - 5.2 - Pedra da Faladeira 69
 - 5.3 - Pedra do Pombo 73
- 6 - Serra Branca 75
 - 6 - Cachalote 79**
 - 6.1 - Varanda 81**
 - 6.2 - Ar Con 95
 - 6.3 - Boulders 97
- 7 - High Line 107
- 8 - Outros Setores 111
- 9 - Lista de Vias 123
- 10. Prognóstico EENe 2015 127**
- 11 - Climb Points do Ceará 129**

No início do século XVIII, depois de parcialmente pacificados, os índios da etnia Kanindé, habitantes ancestrais da área, permitiram os primeiros assentamentos de homens brancos ao longo dos rios Banabuiu e Sitiá.

Como aconteceu com outras nações indígenas poucas décadas depois as tribos na região que hoje é conhecida por sertão central foram praticamente extintas. Com elas desapareceu também o significado da palavra Quixadá, apenas a sua origem parece certa, já que na área onde hoje se encontra a cidade existiu uma tribo de índios conhecidos por Quixaras ou Quixadás. Esses assentamentos eram pouco mais que acampamentos provisórios próximos a locais com água para o gado, que os colonos traziam consigo. Eles

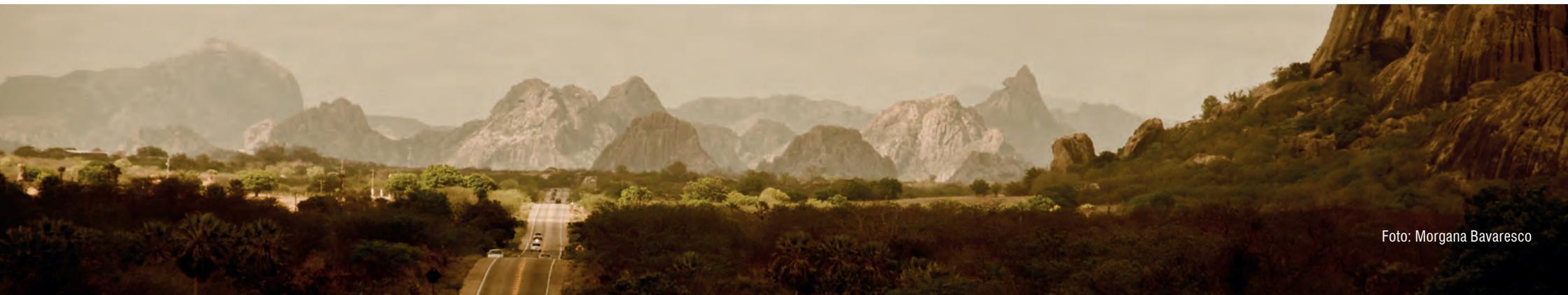
utilizaram as trilhas já existentes, criadas pelos índios ao longo dos séculos. Com o tempo os assentamentos foram se transformando em fazendas e por volta de 1755 o aracatiense José de Barros Ferreira edificou curral, casas de morada e capela, onde hoje se encontra a igreja Matriz, em suas terras denominadas Sítio Quixedá, essa fazenda de gado prosperou, se tornou distrito do município de Quixeramobim e deu origem ao que viria a ser a cidade de Quixadá.

Além do gado os colonos trouxeram o cultivo do algodão que atraiu mais gente e gerou riqueza para a região. Em 1870 Quixadá foi elevado a condição de vila sendo desmembrado da cidade de Quixeramobim e finalmente em 1889 atingiu a condição de cidade. No final do século XIX essa riqueza permitiu a construção da estrada de ferro que escoava a

produção algodoeira, trazia insumos e materiais para as cidades incipientes. Por ordem do imperador Dom Pedro II foi iniciada a construção do açude do Cedro no final do século XIX, que perenizava o rio Sitiá e mitigava o problema recorrente de secas prolongadas que assolam o sertão! Na virada para o século XX a população estimada de Quixadá era de 30 mil pessoas. A região progrediu com o algodão, chamado de “ouro branco” até meados dos anos 1970 quando a queda de preço do produto no mercado internacional e o besouro bicudo acabaram com a lucrativa produção. Por duas décadas

a cidade sofreu economicamente e chegou a diminuir perdendo parte de sua população, mas desde o final dos anos 90 graças a sua posição central no estado, (sendo por isso também conhecida como “o coração do Ceará”) e a estabilização do país, a cidade vem passando por um novo ciclo de crescimento fundamentado no setor de serviços, principalmente a área comercial e de educação. Hoje Quixadá conta com 6 instituições universitárias e colhe os frutos de ser o principal centro comercial e maior cidade de toda a região do sertão central!

Por ordem do imperador Dom Pedro II foi iniciada a construção do açude do Cedro no final do século XIX, que perenizava o rio Sitiá e mitigava o problema recorrente de secas prolongadas que assolam o sertão!



Por Alexandre Domene Ortiz

No início do ano 2000 estive pela primeira vez em Quixadá procurando por escaladas, meu sentimento foi de deslumbramento diante da imensidão rochosa e infinitas possibilidades para a escalada na região. Perguntei por escaladores ou vias e para minha surpresa descobri que não havia nada, nem uma via sequer, as pessoas não se lembravam de escaladores por ali e exceto alguns locais que se aventuravam com cordas de nylon em “escalaminhadas” não existia essa pratica esportiva por lá.

As primeiras vezes, com meu irmão, escalamos vias bem fáceis visando atingir alguns cumes e batemos alguns top ropes para tentar lances mais técnicos., Em 2002 o André Ilha esteve em Quixadá e abriu algumas vias principalmente em móveis, sendo a chaminé rabo de galo a mais conhecida, depois já escalando com o Ricardo Damito abrimos uma série de vias, culminando na “reféns da Biomecânica” que considero a primeira via esportiva da região.

A partir disso alguns escaladores locais e outros de Fortaleza tomaram gosto pela conquista e diversas vias foram abertas desde boulders e pequenas esportivas até grandes vias clássicas,

que atingem os cumes dos maiores monólitos. Infelizmente poucas pessoas tem se interessado pela escalada na cidade e depois de um “boom” de praticantes locais entre os anos de 2005 e 2010 hoje temos apenas 2 escaladores ativos na região: o Jorginho e o Gildo, parceiros certos de quem chega por lá.

Por outro lado nesses últimos anos a escalada vem crescendo bastante por todo Nordeste e Fortaleza não é exceção, com isso o fluxo de escaladores que visitam Quixadá nos finais de semana é cada vez maior. Vias e até mesmo novos setores estão sendo abertos constantemente e acredito que com a realização do XIV EENE a cidade vai finalmente se tornar o polo de escalada que vislumbrei em minha primeira vista dos imponentes Monólitos.

Com todo o potencial para a escalada em rocha, a beleza do sertão e da caatinga, a infraestrutura da cidade para receber visitantes e finalmente essa importante ferramenta que é um guia de escalada completo e atualizado como esse que a Associação Cearense de Escalada Esportiva está disponibilizando é certo que mais e mais alpinistas virão para se deliciar com as escaladas na cristaleira de Quixadá!



Como chegar:

Quixadá está a 170 quilômetros de Fortaleza e, para quem vai de carro, são duas retas. Saia da capital pela BR 116 e, depois de 70 km, na cidade de Chorozinho, dobre à direita, entrando na BR122. Mais 110 quilômetros, você já está na capital da escalada nordestina de 2015.

Se você estiver de carro e não quiser passar por Fortaleza para comer um caranguejo antes, pode pegar em Mossoró (RN), a estrada para Baraúna, indo até Limoeiro do Norte e depois pegando a CE 265, que te levará até Quixas. De Mossoró a Quixadá serão 218km.

A empresa Guanabara oferece viagens diárias para Quixadá e de lá para Fortaleza. Os horários dependem do dia e você pode comprar sua passagem online pelo site <http://www.expressoguanabara.com.br>. Em nossa última pesquisa, os ônibus para Quixadá saíam diariamente da rodoviária de Fortaleza as 06:30h, as 08:00h, as 10:00h e as 14:00h. O retorno é realizado nos horários de 12:41h, 14:00h, 17:20h e 17:54h. Até o momento o valor

de cada passagem é de R\$18,15. Outras informações podem ser conseguidas pelo SAC da empresa, no telefone 0800 728 1992.

A empresa Redenção também trabalha com a linha Fortaleza – Quixadá e maiores informações só podem ser conseguidas por telefone: (85) 3256-2728 / 3256-1973.

A rodoviária de Fortaleza fica na Av. Dep. Oswaldo Studart, 1630 (Av. Borges de Melo), telefone 85 3256.2200

A rodoviária de Quixadá fica na Av. Plácido Castelo, 1559 (Av. José Caetano de Almeida), telefone 88 3412.1656.

Do aeroporto de Fortaleza para a rodoviária, o ideal é você contratar um taxi da Cooperativa do Aeroporto (<http://www.coopaero.com.br>), que possui valores fixos, é pago adiantado e pode ser utilizado o cartão de crédito (American Express, Visa, Master Card e Hipercard). O valor - hoje é de R\$ 20,00 (considerando o bairro Vila União, zona 1). Dependendo do horário, você pode pagar tarifa 2 e esse valor será maior.

Onde Ficar:

Hotel Belas Artes:
Est. do Algodão, km 96.
Telefone: (88)3412-0188

Hotel Resort Pedra dos Ventos
Juatama.
Telefone: (88) 3451-2028

Hotel Casa Grande:
Rod. Presidente Costa Silva, km 96
Telefone: (88) 3412.3182

Hotel Monólitos:
Av. Plácido Castelo, loja 03
Telefone: (88) 3412-8080

Hotel Quinzinho:
Rua Epiácio Pessoa, 1050
Telefone: (88) 3412- 2220

Hotel Cedro Palace:
Av. Plácido Castelo, 1421
Telefone: (88) 34120770

Hotel Itajubá: Rodovia CE 456 km 01
Telefone: (88) 3412-3675

Hotel Nova Aldeota:
Av. Jesus Maria e José
Telefone: (88) 3412 – 2147

Hotel Nobile Express Vale das Pedras:
Av. Jesus Maria e José, Nº 2010
Telefones: (88) 3412- 6611

Casa de Repouso São José:
Distrito D. Maurício
Telefone: (88) 3451 – 1001

Pousada Quixadá:
Av. Edvardes M. carvalho
Telefone: (88) 3412-1507

Pousada Raios de Sol:
Rua Rui Barbosa, 856
Telefone: (88) 3412-0881

Pousada Solar dos Monólitos:
Estrada do Contorno s/n
Telefone: (88) 9924-0040

Pousada Quixadá (Posto Gersário):
Av. Jesus Maria José s/n
Telefone: (88) 9635-2190



Onde Comer:

Os principais pratos regionais são: buchada, panelada, baião de dois, carne de sol, carneiro guisado ou assado, galinha a cabidela, capote, peixada e tilápia frita.

Churrascaria Eudásio do Baião
Rua Benigno Bezerra, 82 – Campo Velho

Peixada O Abelardo
Avenida Plácido Castelo, 2585 – Centro

Peixada O Orleans
Estrada do Cedro, km 4 – Cedro

Restaurante Ponto da Bisteca
Rua Rui Maia esquina com Av. José Caetano

Restaurante O Skina Rua Rui Maia, 513 Centro (esq. com Basílio Pinto)

Restaurante Prazeres da Carne
Rua Rodrigues Junior, 435 – Irajá

Restaurante Self e Service Sabores do Sertão
Av. Plácido Castelo, 1950 – Centro

Skina Grill
Av. José Caetano, 308 – Lagoa

Peixada Imperial / Peixada da Mangueira
Peixada Recanto / Peixada Bernardo
Açude do Cedro

Ponto da Galinha Caipira
CE-285, km 4

Restaurante Caju
Estrada do Algodão, s/n – Curicaca

Restaurante Itajubá
Rodovia CE 456 Km03, São João

Restaurante Rainha do Sertão
Santuário Mariano Nossa Senhora Rainha do Sertão – Serra de Urucum

Restaurante Pedra dos Ventos
Distrito de Juatama

Pizzaria Forno a Lenha
Rua Clarindo de Queiroz, 125

Pizzaria Q-Delícia
Rua Clarindo de Queiroz, 62

Conveniências:

Supermercado Pinheiro:
Rua José de Queiroz Pessoa, 2500. Planalto
Universitário.

Lojas Americanas:
Rua Epitácio Pessoa, 1250 L485

Super São Geraldo:
Rua Tabela Enéas, 645

Super Mercado Nossa Senhora de Fátima:
Rua Francisco Alves, 2027

Supermercado Bezerra:
Avenida Plácido Castelo 1518

Padaria e Confeitaria Nova Gaspar:
Rua Epitácio Pessoa, 1323

Padaria Nossa Senhora do Perpétuo Socorro:
Rua Benjamim Constant, 1045

Panificadora Sete de Setembro:
Rua Benigno Bezerra, 94

Padaria Santo Antônio:
Rua Epitácio Pessoa, 832

Bancos

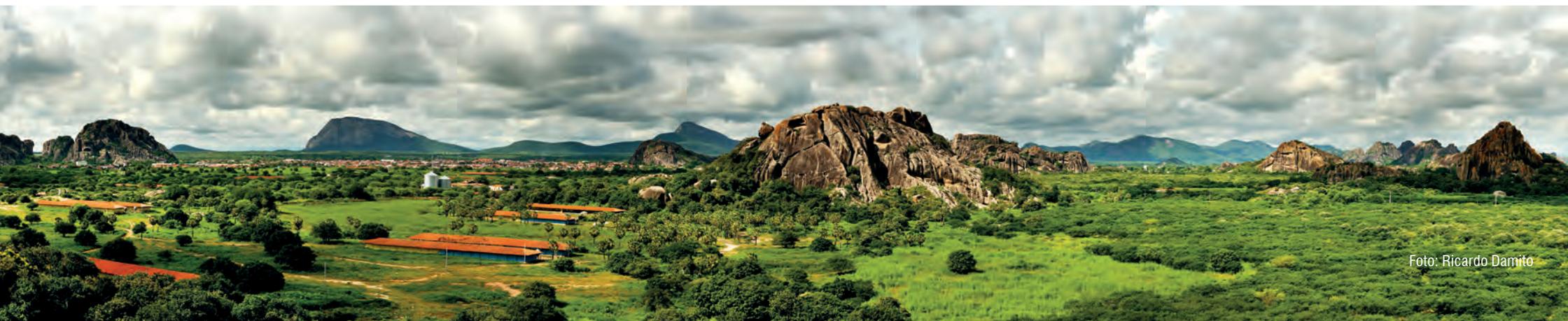
Banco do Brasil
End: Rua Rodrigues Júnior, 1202 – Centro

Banco Bradesco
End: Travessa Tiradentes, 230 – Centro

Banco do Nordeste
End: Rua Pascoal Crispino, 215 – Centro

Caixa Econômica Federal
Rua Rui Maia, 580 – Centro

Itaú Unibanco
R. Epitácio Pessoa, 1390 - Centro



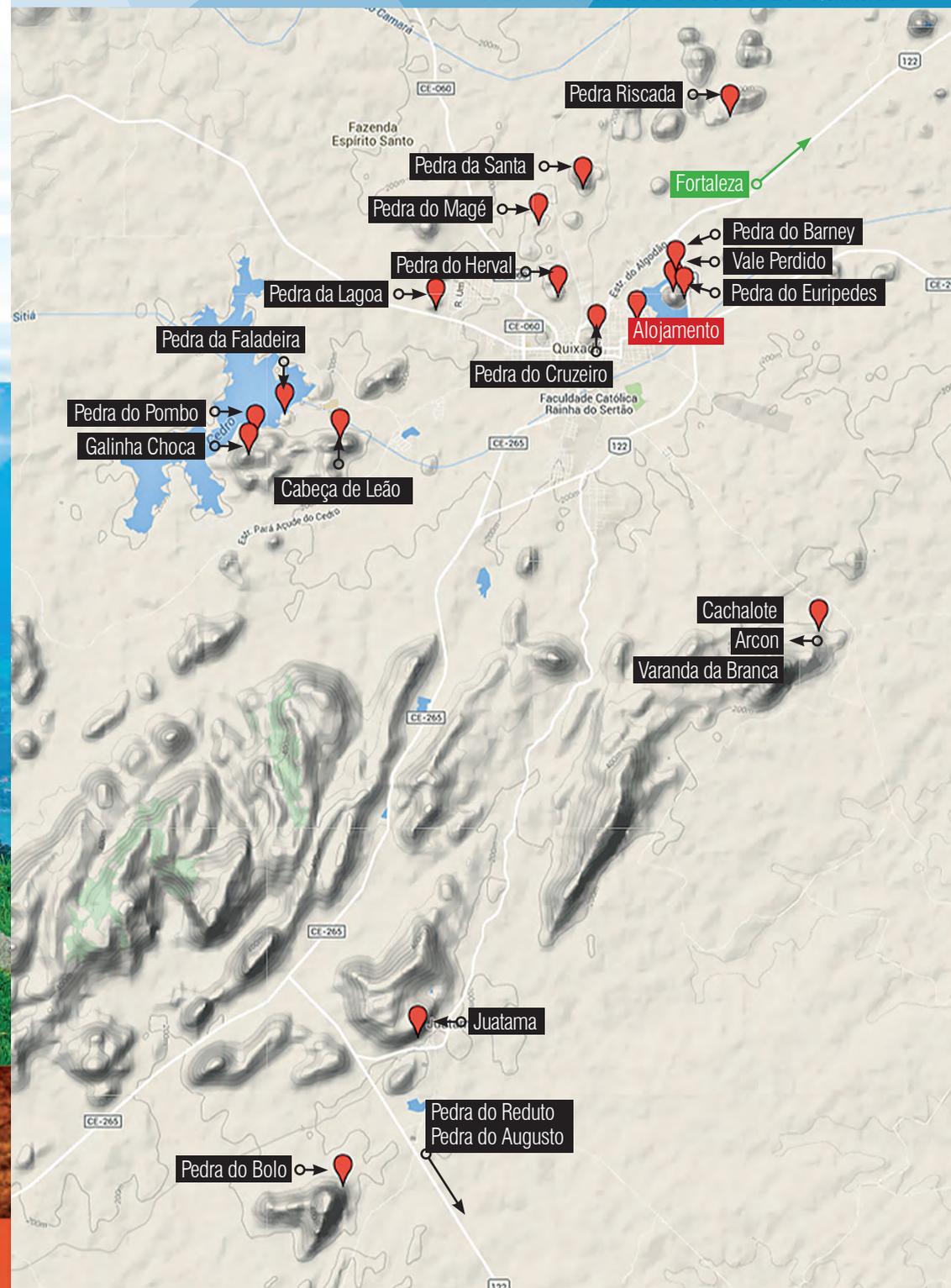
Você pode chegar em qualquer lugar.
Tem que estar bem nutrido.



ALIMENTAÇÃO

www.alimentacaopronta.com.br

Visão Geral dos setores de Quixadá





O cume é o resultado do treinamento.

Simbologia:

Algumas vias, que não puderam ser traçadas na foto da rocha, foram desenhadas na forma de croqui. Utilizamos a simbologia do programa Croquilab, mas alteramos alguns significados para melhor nos atender. Seguem

abaixo os principais símbolos utilizados e seus significados. Algumas outras, tão bem desenhadas, foram puxadas diretamente do site www.escaladanoceara.com.br e tem sua simbologia própria ao lado de cada croqui.

Na vegetação:



Árvore



Mato ou macambira



Cactus

Na rocha:



Diedro



Bloco de Pedra



Marca visível



Platô



Veio de pedra



Canaleta

Na via:



Rapel



Chapa



Proteção em P



Bounier ou argola



Parada

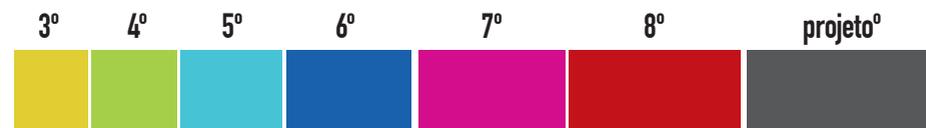


Vias que recomendamos

Gradação:

O Guia de Quixadá utiliza a escalada de cores abaixo para uma mais fácil visualização do

nível de dificuldade das vias. Todas elas estão classificadas de acordo com o padrão abaixo.



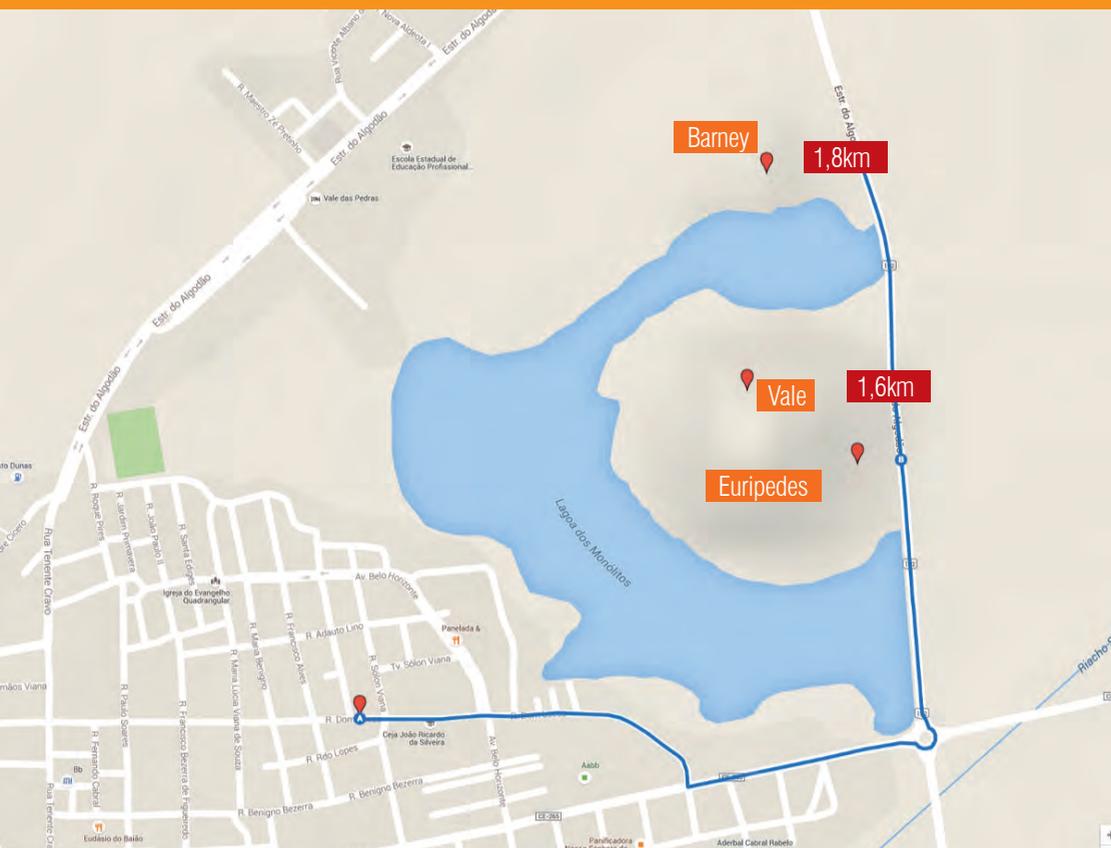
1 Vale do Eurípedes

O Vale do Eurípedes abrange três setores. A Pedra do Eurípedes, a Pedra do Barney, e o setor do Vale. O Vale tem sobra na base o dia todo e é o setor com maior número de vias de Quixadá. A Pedra do Eurípedes possui três faces e dá para alternar a escalada de acordo com a posição do sol e possui várias vias com mais de uma cordada. A Pedra do Barney fica do outro lado do lago e possui excelentes vias, de III grau a VIIb.

Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	extensão	obs.
14	VI	Quero Mais	fixa	5 costuras	20m	E1D1

Foto: Claudney Neves

Como chegar:



Visão geral:



Dicas:

1. Escalar a face sul à tarde, quando tem sombra.
2. A Psicose (VIIa) é uma via clássica. Não deixe de fazê-la.
3. Para acessar a face norte da Pedra do Eurípedes, atravesse todo o setor do vale.
4. Leve comida e água. O lugar mais próximo para comprar algo é o posto de gasolina no cruzamento, há 650m de distância.

5. Uma corda de 70m facilita os rapéis no setor do café da manhã, mas com uma corda de 50m, você faz todas as vias. Na maioria das vias, 10 costuras é o suficiente. Dê uma olhada no croqui antes.
6. A maioria das proteções são chapeletas simples. Planeje bem seu rapel.
7. A paçoquinha (III) é uma via positiva ideal para quem está iniciando no esporte.

8. A Quero Mais é um sexto de oposição, muito divertido.
9. A Manhã de Sol é um IVSup por causa de suas primeiras costuras e a chegada na segunda parada. A maior parte da via é IV. Se você não estiver escalando bem IVSup e não estiver com o psicológico bem treinado, não recomendamos a terceira cordada, que é bem exposta (E3).
10. O sub-setor café da manhã fica à direita

- de quem chega e tem vias excelentes entre IV e VI.
11. A Via Dorme Neném - VIIb é um clássico. Não deixe de entrar nela.
12. Na via Pedro Paulo, do Barney, utilize as chapas e não os Ps antigos, a exceção da primeira parada que é feita em 1 único P, num pequeno platô no meio da via. O rapel é pela via 3º Passageiro.

1.1

Face Sul



01

Foto: Claudny Neves

A face sul tem duas vias lindíssimas - um IVSup e um VSup, com uma vista maravilhosa que começa logo abaixo no açude e termina no horizonte, vendo a Pedra da Serra Branca. Para chegar a base caminhe contornando a Pedra até chegar em um mato mais alto. Entre no mato e vá subindo até chegar na parede. Depois de caminhar um pouco para a esquerda, você chega num platô comprido, onde esta a base da Vitor Negreti. E no final desse “corredor” você encontrará a base da Barbeiro. O rapel é melhor pela Vitor Negreti.

02 - Barbeiro

03 - Vitor Negreti

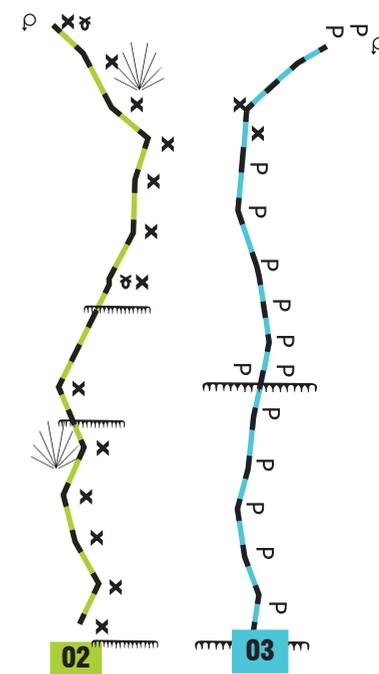
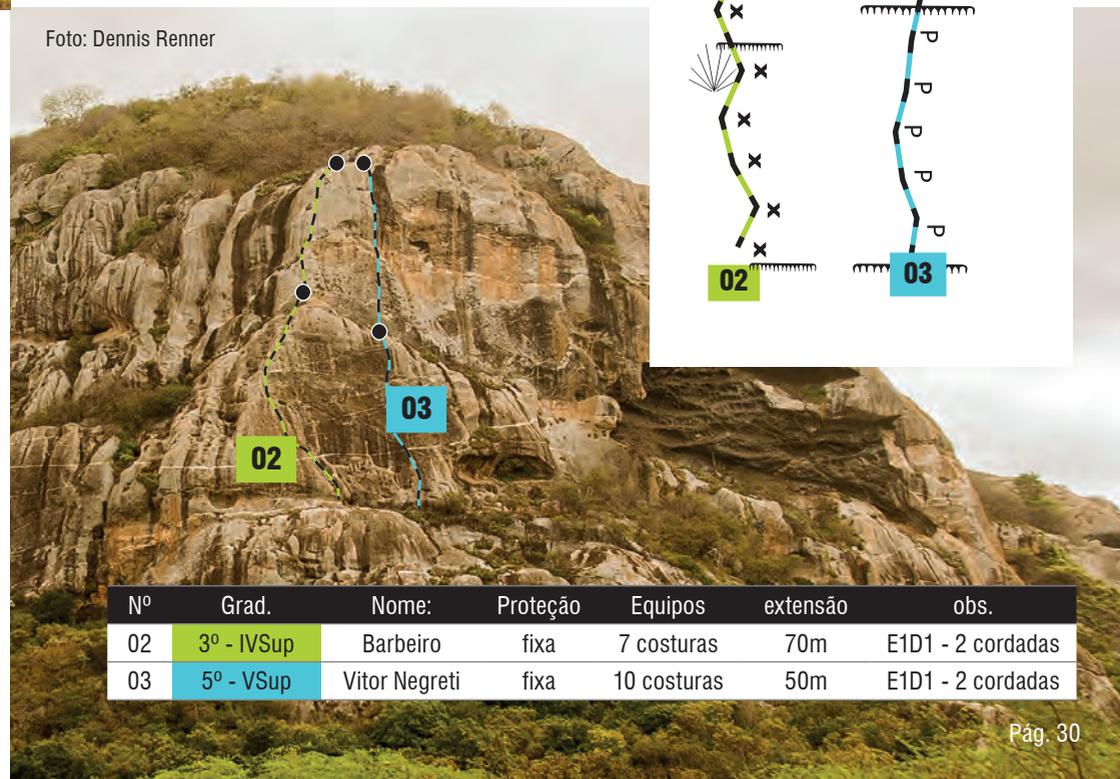


Foto: Dennis Renner



Face Leste

A Face Leste da Pedra do Eurípedes tem uma formação ideal para quem está dando seus primeiros passos na rocha e conta com alguém experiente para escalar junto. É aqui que são ministrados cursos de montagem de paradas e procedimentos de rapel. A escalada é bem fácil e o visual é deslumbrante. Mas se você não está escalando tranquilamente IV grau e nem tem domínio sobre os procedimentos, não se aventure sozinho. Peça para alguém experiente auxiliá-lo.

Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	extensão	obs.
01	2 - IIISup	Jardim 1	fixa	8 costuras	65m	E1D1 - 2 cordadas

Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	extensão	obs.
02	3º - IVSup	Barbeiro	fixa	7 costuras	70m	E1D1 - 2 cordadas
03	5º - VSup	Vitor Negreti	fixa	10 costuras	50m	E1D1 - 2 cordadas

1.1

Face Norte



Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	extensão	obs.
04	IV	Mais Moleza	fixa	7 costuras	40m	E1D1-2 cordadas
05	VI Sup	J. Maceno	fixa	13 costuras	30m	E1D1
06	IV	Papa Léguas	fixa	10 costuras	50m	E1D1-2 cordadas
07	VI	Minutos finais	fixa	10 costuras	50m	E1D1-2 cordadas
08	VIIa	Fofotele	fixa	15 costuras	60m	E1D1-2 cordadas
09	VIIa	Psicose	fixa	15 costuras	60m	E1D1-2 cordadas

Foto: Dennis Renner

Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	extensão	obs.
10	V Sup	Cobra Coral	fixa	10 costuras	30m	E1D1
11	VI Sup	Sucuri	fixa	8 costuras	25m	E1D1
12	VI Sup	Patela	fixa	11 costuras	30m	E1D1
13	VI	Abre-te Césamo	fixa	8 costuras	50m	E1D1 - 2 paradas



Foto: Ricardo Damito

As primeiras vias do Vale

Antes mesmo de acabar a trilha estão a Cobra Coral (VSup), a Sucuri (VISup) e a Patela (VISup). A base da próxima via (04), Abre-te Cesamo (VI) é fácil de identificar. por causa da árvore na sua base e um galho que atravessa seus primeiros metros. A

esquerda dela, escalaminhando uma pedra, está a Patela. Ainda mais a esquerda, caminhando pela rocha estão as bases das duas outras vias. Preste atenção, elas não são acessíveis pelo chão, mas por um “quase platô”.

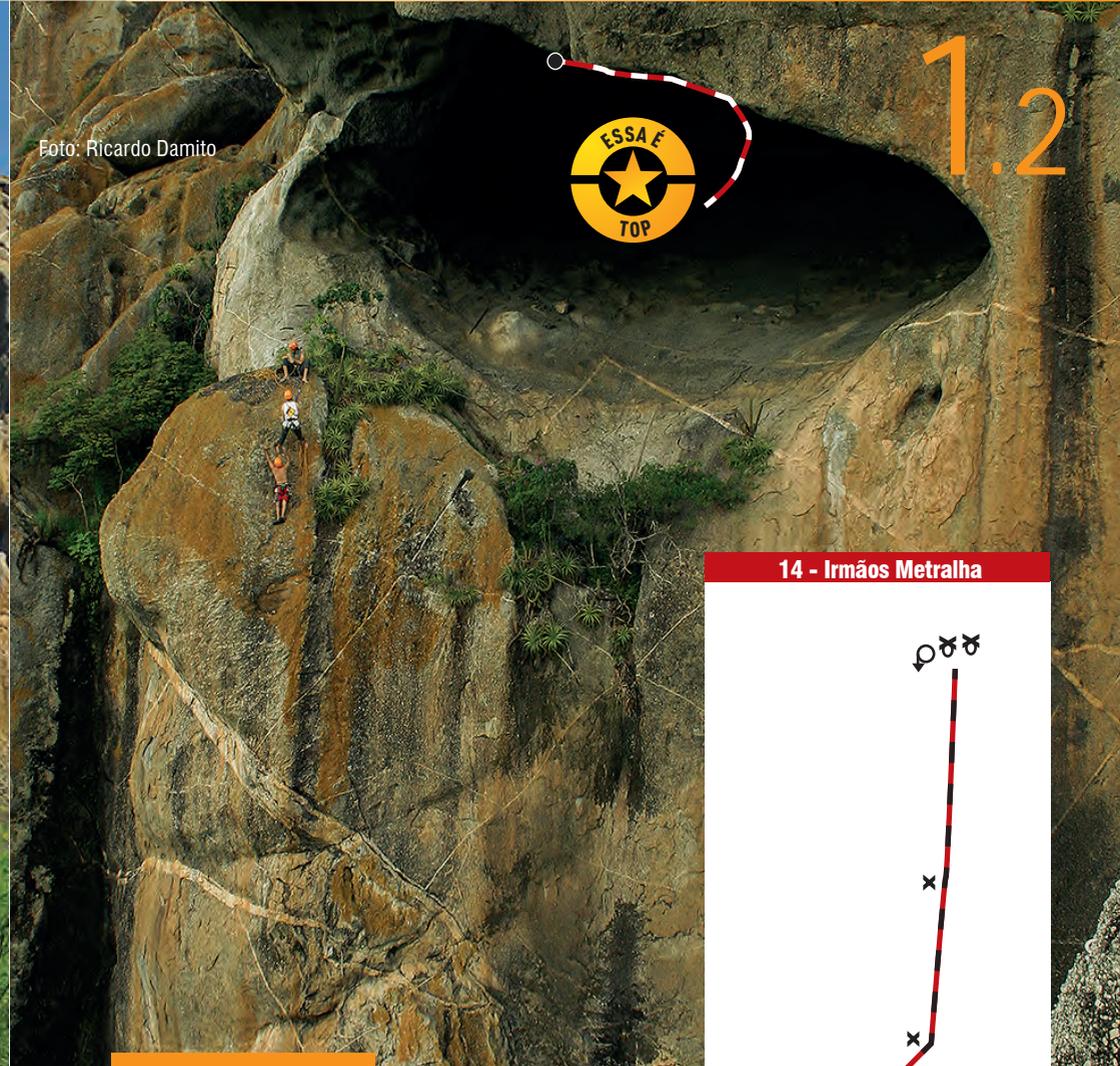
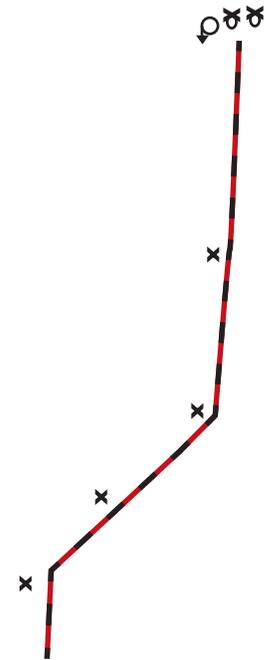


Foto: Ricardo Damito

14 - Irmãos Metralha



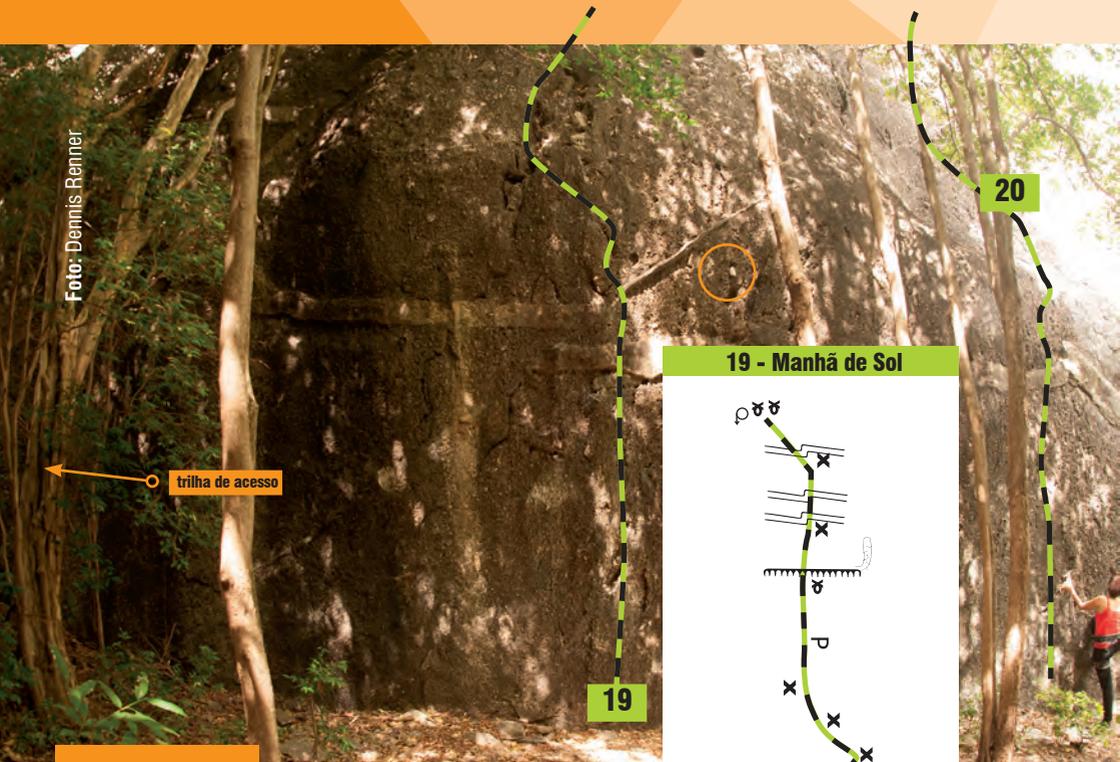
Irmãos Metralha (Villa)

A Irmãos Metralha é uma linha dentro desta caverna, após o final da Abre-te Césamo. Uma das poucas vias negativas super-esportivas de Quixadá. O bom é que você já chega na sua base aquecido.

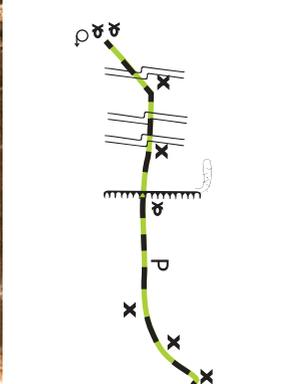
Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	extensão	obs.
14	Villa	Irmãos Metralhas	fixa	5 costuras	12m	E1D1

1.2

Foto: Dennis Renner

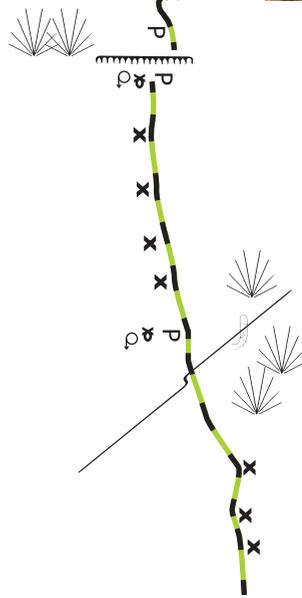


19 - Manhã de Sol



Localizando-se

Repare o grande veio horizontal acima. Ele está no centro do vale, à esquerda de quem chega. É fácil visualizar um imenso “ovo” de pedra também (destacado). A esquerda está a via Manhã de Sol (IVsup) e a direita a via Jack (IV). A partir delas fica mais fácil identificar as demais vias desse lado.



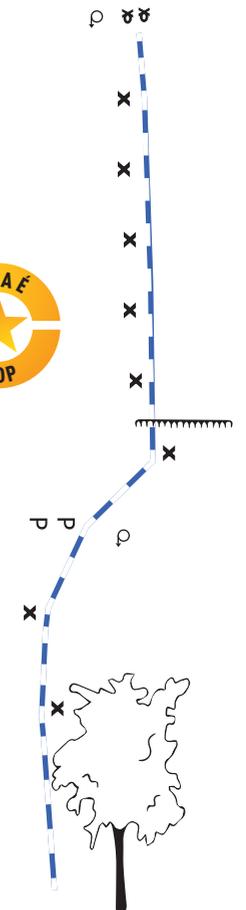
Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	extensão	obs.
19	4º / IVsup	Manhã de Sol	fixa	9 costuras	90m	E3D1 - 3 paradas
20	IV Sup	Jack	fixa	7 costuras	20m	E1D1

A Abre-te Césamo é um clássico do Vale porque é uma escalada bacana e divertida, numa via bem diversificada. A primeira enfiada é basicamente uma escalaminhada, com poucas proteções. Se quiser, você pode proteger no galho da árvore, com uma fita. A segunda enfiada começa com o crux, que é uma passada meio torta de um platô para uma pequena canaleta à esquerda. Depois a subida é só alegria. Segundo, porque a vista do seu cume é espetacular.

Abre-te Césamo



13 - Abre-te Césamo



A via acaba dentro de uma caverna, de onde vem o terceiro motivo para você querer fazê-la. É nessa caverna que está a Irmãos Metralha, um VIII que termina no teto da caverna. Outro clássico.

Foto: Dennis Renner



Vias do lado esquerdo

Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	extensão	obs.
10	V Sup	Cobra Coral	fixa	10 costuras	30m	E1D1
11	VI Sup	Sucuri	fixa	8 costuras	25m	E1D1
12	VI Sup	Patela	fixa	11 costuras	30m	E1D1
13	VI	Abre-te Césamo	fixa	8 costuras	50m	E1D1 - 2 paradas
14	VIIIa	Irmãos Metralhas	fixa	5 costuras	12m	E1D1
15	VIIb	Dorme Neném	fixa	8 costuras	24m	E1D1
16	VIIa	Segunda Estação	fixa	9 costuras	25m	E1D1
17	projeto	Dragão de Komodo				
18	projeto					
19	4º / IVsup	Manhã de Sol	fixa	9 costuras	90m	E3D1 - 3 paradas
20	IV Sup	Jack	fixa	7 costuras	20m	E1D1
21	V	Lingua de Trapo	fixa	7 costuras	22m	E1D1
22	IV	Pau de Arara	fixa	6 costuras	20m	E1D1
23	VI	Quero Mais	fixa	5 costuras	20m	E1D1
24	IV	Sete de Setembro	fixa	5 costuras	17m	E1D1
25	IV	Deixa que eu guio	fixa	7 costuras	12m	E1D1
26	VI Sup	Corpus Christi	fixa	8 costuras	25m	E1D1
27	VISup	Rio Negro	fixa	8 costuras	25m	E1D1
28	IV	Pulo do Gato	móvel	1 jogo de friends	25m	E1D1
29	VIIa	Louro José	fixa	7 costuras	25m	E1D1
30	VIIb	Maria Bonita	fixa	11 costuras	30m	E1D1
31	VIIb	Nêga Maluca	fixa	13 costuras	29m	E1D1
32	VISup	Expresso 2000	fixa	7 costuras	30m	E1D1

Vias do lado direito

Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	extensão	obs.
33	VI	Amnesia	fixa	10 costuras	35m	E1D1
34	VSUp	Escondendo o Leite	fixa	10 costuras	32m	E1D1 - 2 paradas
35	IV	Tapioca	fixa	7 costuras	30m	E1D1
36	IVSup	Vitória do Balde	fixa	10 costuras	40m	E1D1 - 2 paradas
37	VI	Cuzcuz com Leite	fixa	10 costuras	30m	E1D1
38	III	Paçoquinha	fixa	4 costuras	12m	E1D1
39	VI?	Hipotenusa	mista	1 costura + Camalots até o nº 4	15m	E1D1
40	Projeto	#.59	fixa	10costuras		
41	VIIc	Cão sem dono	fixa	10 costuras	30m	E1D1
42	VIIb	Lagarta de Fogo	fixa	10 costuras	30m	E1D1
43	VIIb	Vapt Vupt	fixa	8 costuras	15m	E1D1
44	VIIc	Kavamura	fixa	13 costuras	25m	E1D1
45	VIIa	Tá Ligado	fixa	8 costuras	16m	E1D1
46	VII?	O tempo é curto	fixa	4 costuras	15m	E1D1



Sub setor Café da Manhã, Abre-te Césamo e Irmãos Metralha

Júlio Frances, no cume de uma das vias do sub-setor Café da Manhã, acompanha a escalada da Abre-te Césamo (VI). Acima, dentro da gruta, fica a Irmãos Metralha (VIIIa)

Paçoquinha

Paçoquinha é a via mais fácil do lado direito do vale, ideal para iniciantes. Você a vê assim que acaba a subida da trilha do vale. A partir dela, para a direita, fica o sub-setor “café da manhã” e a primeira via que você verá é a Cuscuz com Leite (VI). Do outro lado da pedra, quase em frente a Paçoquinha está a Seguda Estação (VIIa).

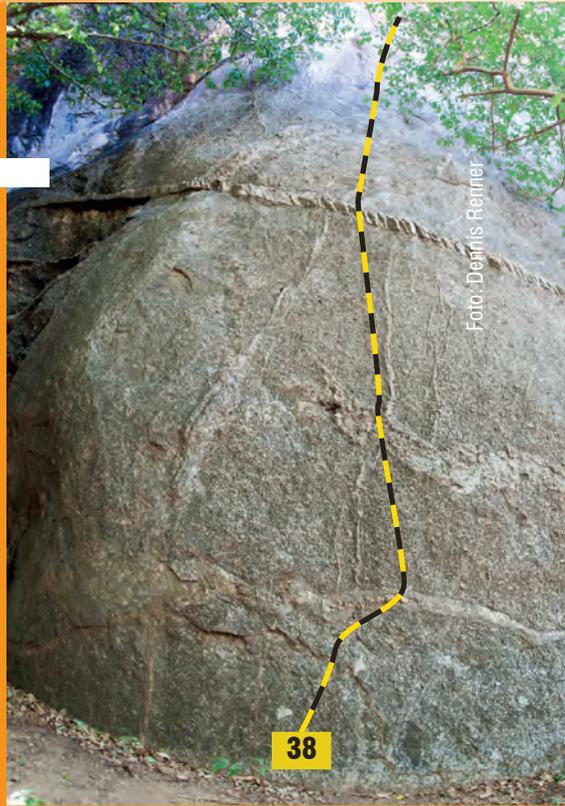


Foto: Dennis Renner

Sub setor Café da Manhã

Após acabar a trilha, vire a direita encostando na rocha e você chegará ao “Café da Manhã. Aqui há vias de 4º a 6º grau e todas contam com saídas bem delicadas. Uma vez na parede, há ótimos cristais com vários descansos em platôs ou veio de pedra. No meio das vias existe uma barriguinha a ser vencida, mas todas bem protegidas. A Cuscuz com Leite e a Vitória do Balde dividem o mesmo rapel, que é bom ser feito com uma parada no meio pela via Vitória do Balde. Com uma corda de 60m, fica faltando pouco para tocar o chão

na Escondendo o Leite, por isso a primeira chapa é uma bounier. O rapel da Amnésia é o mesmo. A Tapioca é a mais fácil e mais curta da parede, mas também tem uma barriga a ser vencida no final. A parada está logo depois deste movie. Todas as paradas são duplas.

Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	extensão	obs.
33	VI	Amnesia	fixa	10 costuras	35m	E1D1
34	VSUP	Escondendo o Leite	fixa	10 costuras	32m	E1D1 - 2 paradas
35	IV	Tapioca	fixa	7 costuras	30m	E1D1
36	IVSUP	Vitória do Balde	fixa	10 costuras	40m	E1D1 - 2 paradas
37	VI	Cuscuz com Leite	fixa	10 costuras	30m	E1D1
38	III	Paçoquinha	fixa	4 costuras	12m	E1D1

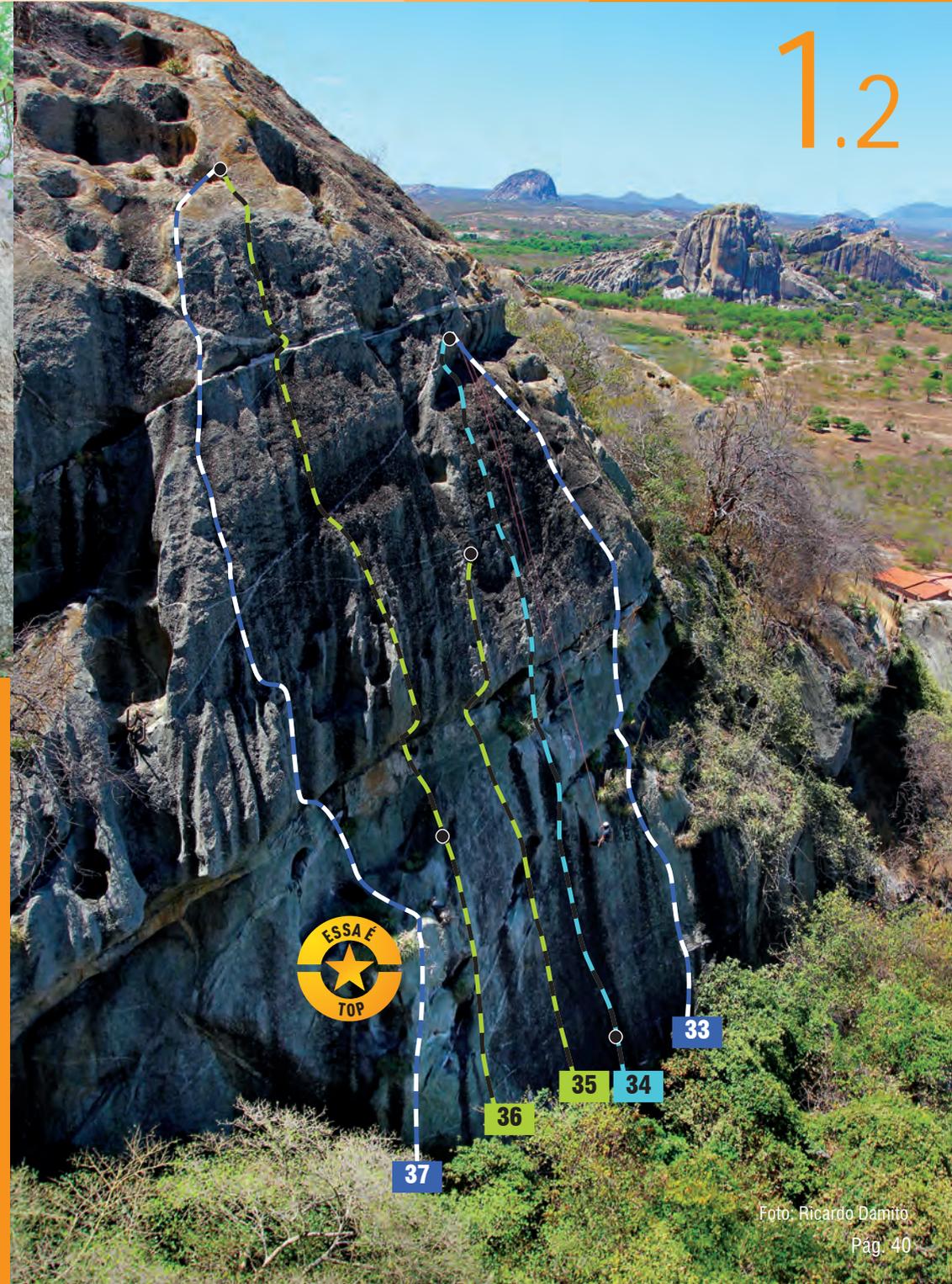


Foto: Ricardo Damito



Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	extensão	obs.
47	IV	Fissura da Vilma	móvel	1 jg de friends	40m	E1D1-2 paradas
48	III	3º Passageiro	fixa	8 costuras	40m	E1D1-2 paradas
49	IV	Pedro Paulo	fixa	10 costuras	60m	E1D1-2 paradas
50	VIIIb	JK	fixa	11 costuras	60m	E1D1-2 paradas

Foto: Dennis Renner

2 Pedra do Cruzeiro

A Pedra do Cruzeiro é um inelberg no meio da cidade. Por uma face é possível subir a pé e muitos moradores o fazem nos finais de semana ou à tarde. Em outra face estão localizadas as vias, que para serem acessadas, faz-se necessário solicitar aos moradores que liberem a entrada por suas casas. O mais comum é entrar pela última casa da rua, a direita - ao lado de um chiqueiro. A saída de todas as vias é por caminhada. O ideal aqui é escalar cedo ou no meio da tarde, aproveitando para curtir o por do sol do cume.



Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	extensão	obs.
51	IV	WCT	fixa	13 costuras	95m	E1D1 - 3 paradas
52	IV	Chicó	fixa	12 costuras	120m	E1D2 - 3 paradas
53	VSUp	Fundo de Quintal	fixa	12 costuras	85m	E1D1 - 3 paradas

Foto: Dennis Renner



Foto: Dennis Renner

Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	extensão	obs.
54	IV	Adriane Galisteu	fixa	4 costuras	60m	D1E1 - 2 paradas

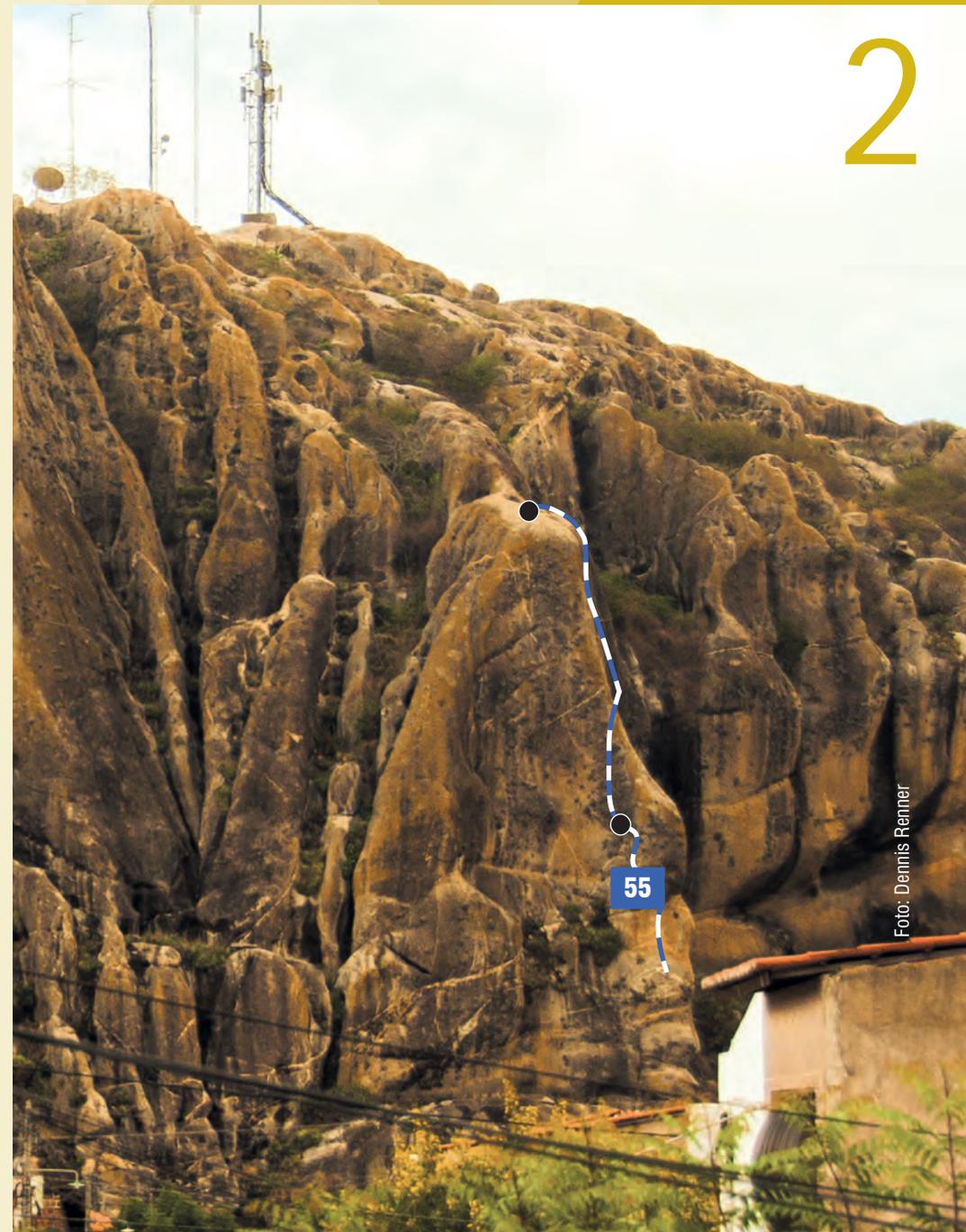


Foto: Dennis Renner

Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	extensão	obs.
55	VISup	Pequenos Espiões	fixa	12 costuras	40m	E1D1 - 2 paradas

3 Fazenda Magé

A Fazenda da Magé é um dos setores mais antigos de Quixadá. Um lugar excelente, com estacionamento, trilha leve e uma boa base com sombra. Chegando na base onde estão as mesas de pedra, siga para a esquerda para chegar na Face Sul, onde estão a maioria das vias de IV e V graus. Seguindo para a direita, você irá para a Face Leste, que pega sombra e estão a divertida Passo do Gigante (IV), a exigente Puro Potó (VI) e a Sabrowski (VIIb), a mais difícil do setor.



56

57

58

59

60

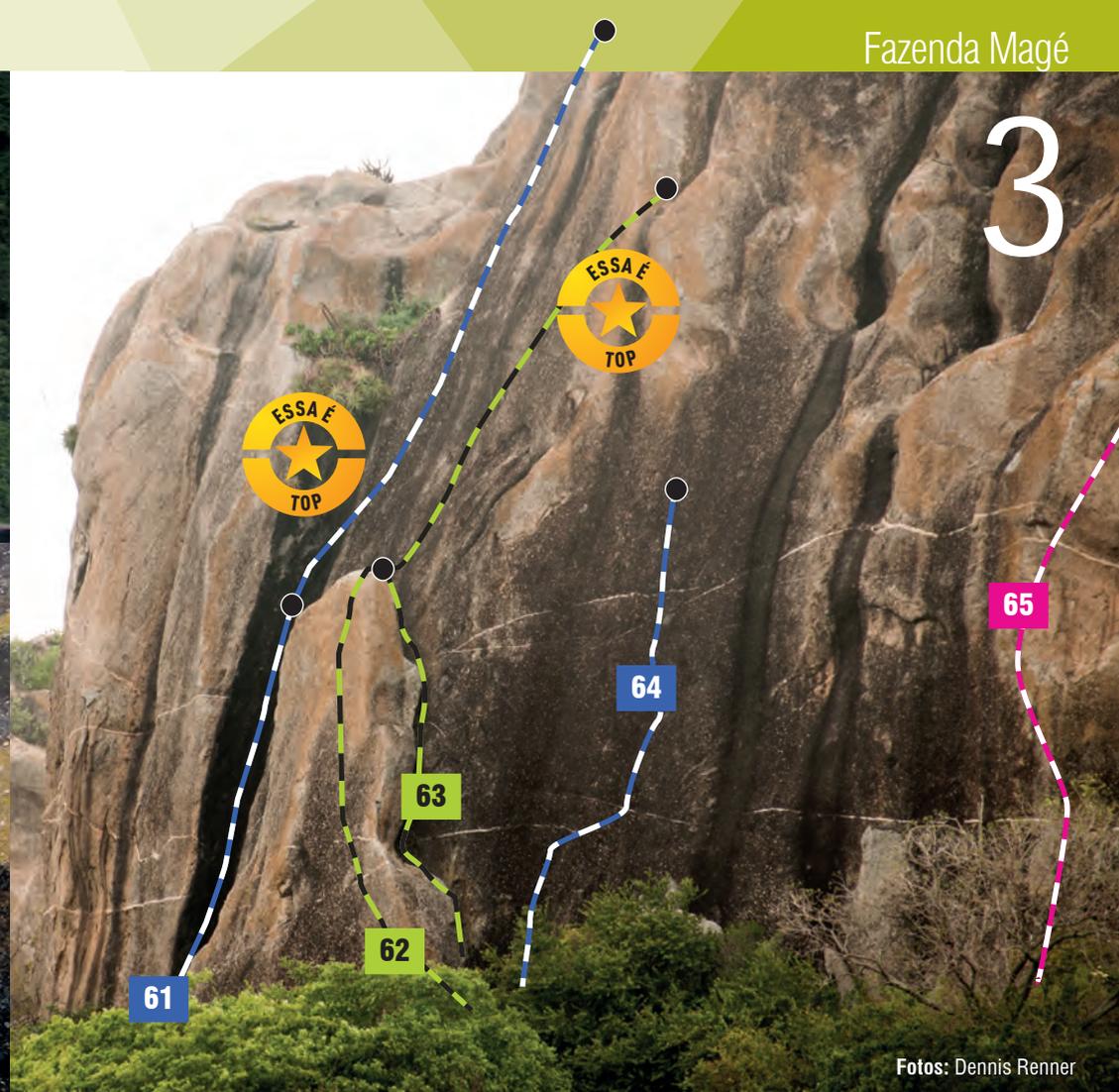
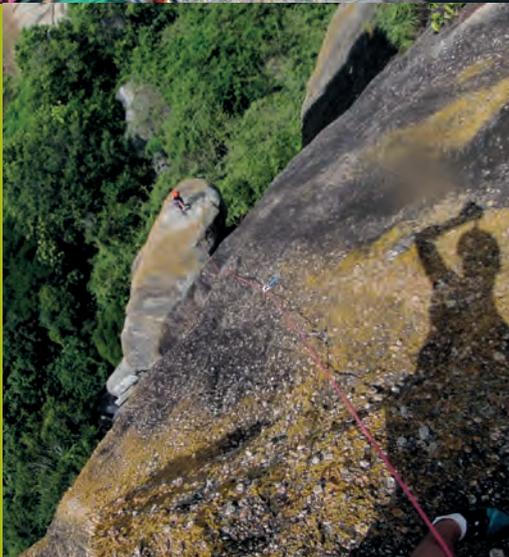
Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	extensão	obs.
56	VI	Portela	fixa	11 costuras	70m	D1E2 2 paradas
57	IV	Menino do Buchão	fixa	11 costuras	50m	D1E2 2 paradas
58	IV	5 de Agosto	fixa	15 costuras	50m	E1D1 2 paradas
59	V	Tá bom, tá ruim	fixa	10 costuras	30m	E1D1
60	VIsup	Segundos de agonia	fixa	9 costuras	56m	E1D1 2 paradas

Foto: Dennis Renner



Passo do Gigante

Aqui se vê a primeira parada, a segunda parada e o movimento que dá nome à via - a passada da primeira parada para o início da segunda cordada. Uma via bem divertida. Para chegar nela, quando você estiver nas mesas de granito na base da pedra, vire à direita, passe por uma árvore no meio do caminho, por baixo de um bloco de pedra e escalamine alguns metros. Ali você verá um bloco de pedra a sua esquerda. É o início da via.



Fotos: Dennis Renner



Foto: Morgana Bavaresco

Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	extensão	obs.
61	VI	Pura Potó	fixa	8 costuras	45m	E1D1 - 2 paradas
62	IVSup	Passo do Gigante	fixa	7 costuras	50m	E1D1 - 2 paradas
63	IV	Calando Feio	móvel	1jg de friends	10m	E1D1
64	VI Sup	Corda Bamba	fixa	10 costuras	25m	E1D1
65	VIIb	Sabrowski	fixa	7 costuras	30m	E1D1



Foto: Ricardo Damito

Foto: Ricardo Damito

Puro Potó (VI)

DAG



Foto: Dennis Renner

Nº	Gradação	Nome:	Proteção	Equipos	extensão
66	VIIa	Minhoca Crack	movel	1 jg de friends	10m



4 Pedra Riscada

A Pedra Riscada é a primeira rocha com vias para quem vem chegando de Fortaleza. A Trilhas do Brasil é um divertidíssimo IVº com 230 metros de altura, enquanto a Ziguezeira é um V constante de 250 metros. Atenção para o grau de exposição das vias. Excelente opção para quem gosta de uma escalada clássica - em ambos os sentidos da palavra.

ZigueZeira

Trilhas do Brasil

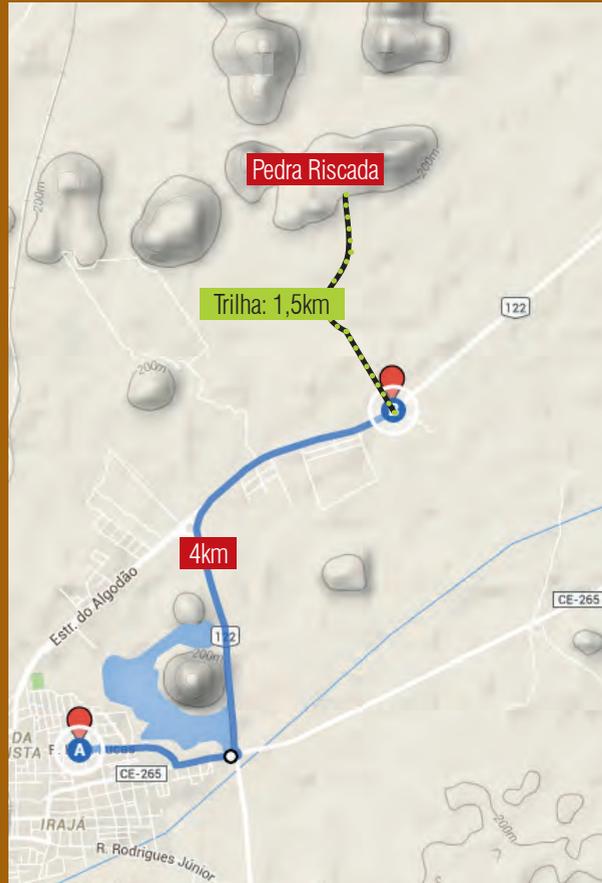


Nº	Gradação	Nome:	Proteção	Equipos	obs.
67	3º IV	Trilhas do Brasil	fixa E3	9 costuras	D2 - 250m - 8 paradas
68	V	ZigueZeira	fixa E3	12 costuras	D2 - 250m = 6 paradas

Foto: Dennis Renner

Como chegar:

Para chegar à Pedra Riscada, siga em direção à Fortaleza pela Estrada do Algodão, passe a primeira rotatória, em direção ao Vale Perdido. Na próxima rotatória pegue a direita, sentido Fortaleza, passe posto de gasolina à esquerda e estacione numa lojinha de produtos da fazenda, com a fachada laranja. Então siga pela trilha que passa à direita e vá até o final do Prado. Passe por uma rocha e siga em direção à Pedra Riscada. É difícil encontrar a base pois não se vê nenhuma proteção. Mas a base da Trilhas do Brasil é uma caverninha (veja referência ao lado) e a saída da via é pagando um balcão no lado direito. Depois disso a via faz uma curva para a esquerda, rumo a um platô com vegetação. Depois basta encontrar a próxima proteção e seguir o traçado óbvio da via. A via é toda grampeada em Ps, sendo possível o rapel de qualquer ponto.



Equipamento:

Com uma corda de 60 metros e 9 costuras (3 longas) você faz tranquilamente a Trilhas. Já a ZigueZeira exige duas cordas de 50 metros. LEMBRE-SE DISSO. A descida de ambas vias é feita por rapéis.

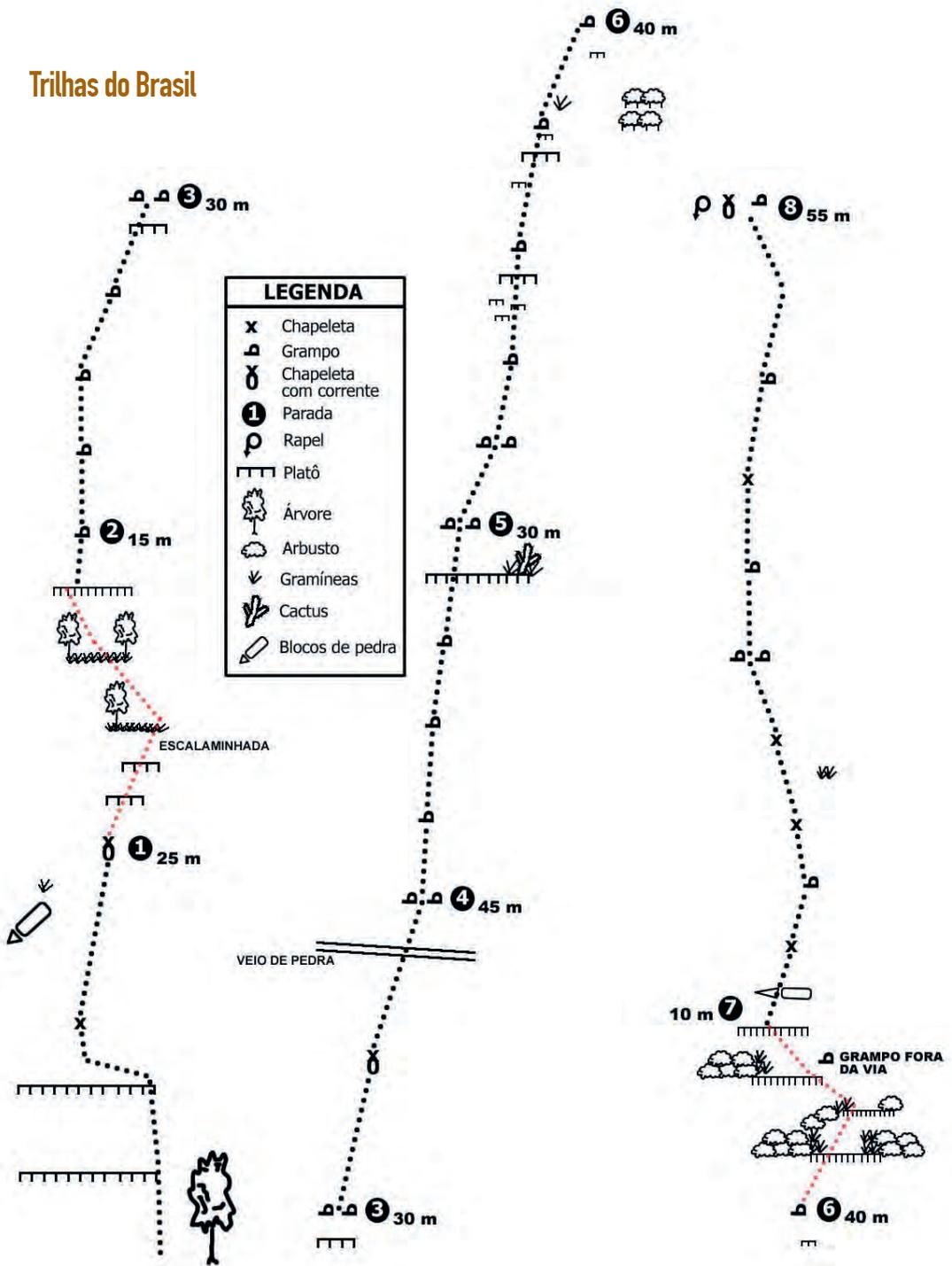
Dicas:

1. Você tem dois bons horários para escalar a Riscada. Bem cedo - chegando na base da via, no máximo, as 6h ou a tarde, iniciando a escalada após as 14:30h.
2. Leve bastante água, pois a trilha até a pedra dá sede e o ideal é deixar uma

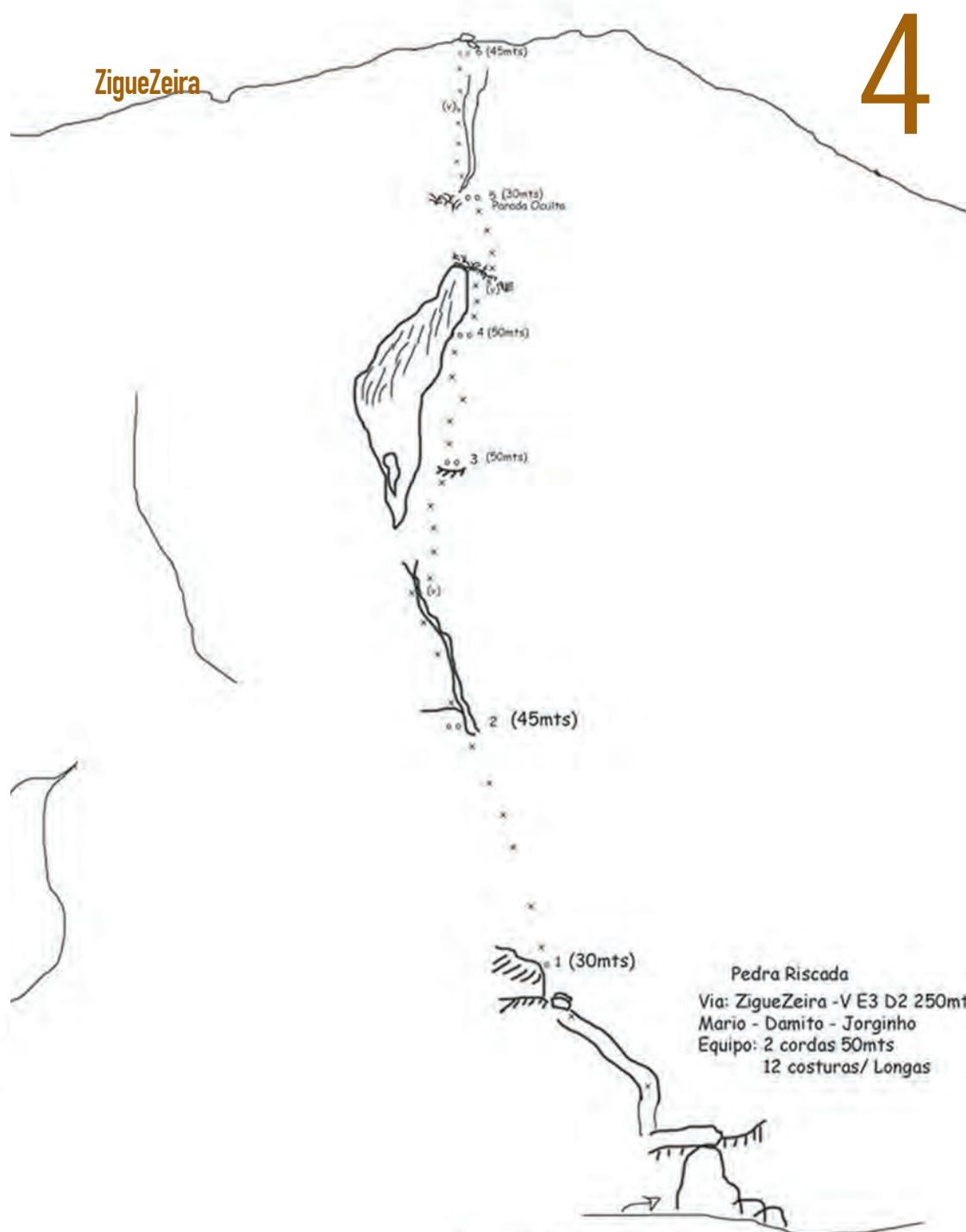
- garrafa reserva na base para a volta.
3. Se for escalar à tarde, leve headlamp. Imprevistos acontecem.
4. Tente decorar a trilha para a volta, pois se errar um pouco para a direita no retorno, pode ter um grande charco que

- obriga a caminhar centenas de metros para contornar.
5. A Ziguezeira exige 2 cordas de 50m.

Trilhas do Brasil



ZigueZeira



Pedra Riscada
 Via: ZigueZeira - V E3 D2 250mts
 Mario - Damito - Jorginho
 Equipe: 2 cordas 50mts
 12 costuras/ Longas

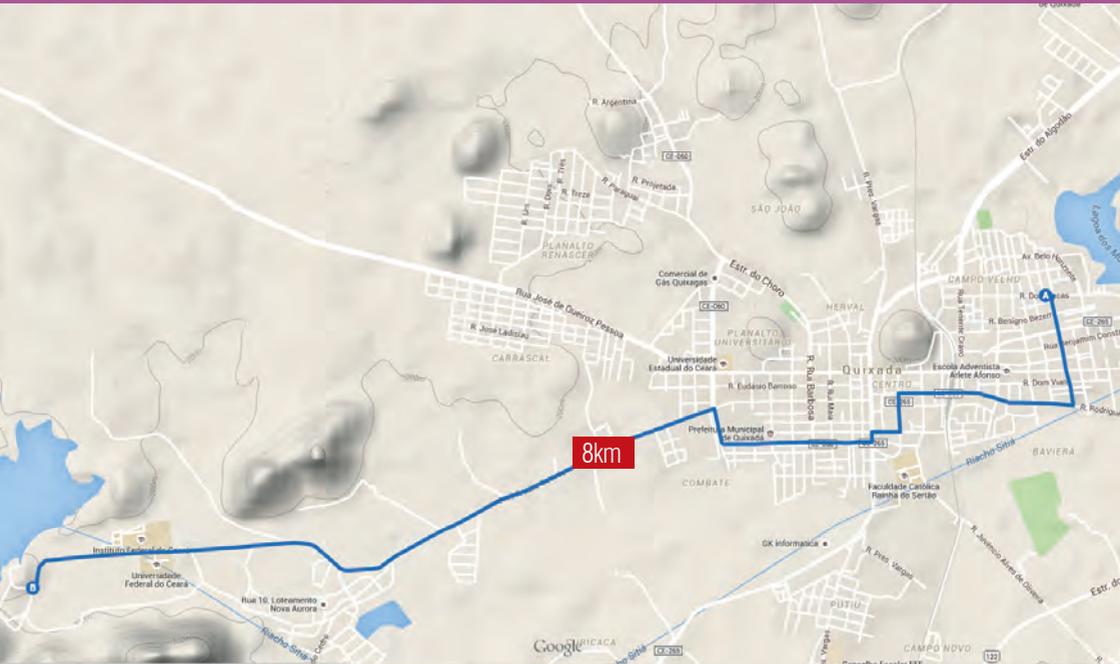
x (Trilhas do Brasil)



5 Setor do Cedro

No Açude do Cedro está a Pedra mais famosa de Quixadá. A Galinha Choca. Ela possui dois setores - a cabeça e o rabo. O visual do cume é impressionante. Além da Galinha, o Cedro possui mais dois setores. A Pedra da Faladeira, logo na entrada da barragem, com vias fáceis e a única via em artificial da cidade e a Pedra do Pombo, com lindas vias de IVSup a VII. É, portanto, um setor para todo o tipo de escalador, desde o iniciante até o mais experiente.

Como chegar:



Visão geral



Equipamento:

Uma corda de 50m é o suficiente, mas para a via Cavalo do Cão é necessário uma corda de 60m. O rapel de qualquer via do rabo deve ser feito pela via Reféns da Biomecânica. A via Fenda da Anita é toda em móveis.

Dicas:

1. A Galinha Choca é o ícone de Quixadá. Não deixe de escalá-la.
2. O melhor horário é bem cedo, estando no estacionamento às 5h a.m.
3. A trilha é exigente. Chegue cedo e leve

muita água.

4. Não deixe de subir com uma máquina fotográfica. O visual do Açude do Cedro é lindo.
5. Além da Galinha Choca, existem mais dois setores aqui. A Pedra do Pombo e a Pedra da Faladeira. A Pedra do Pombo está na sombra à tarde, então você pode escalar a Galinha cedo e explorar as vias do Pombo à tarde. Aproveite para comer uns petiscos nas barracquinhas à beira do Açude e tirar fotos da barragem.



Normal da Cabeça

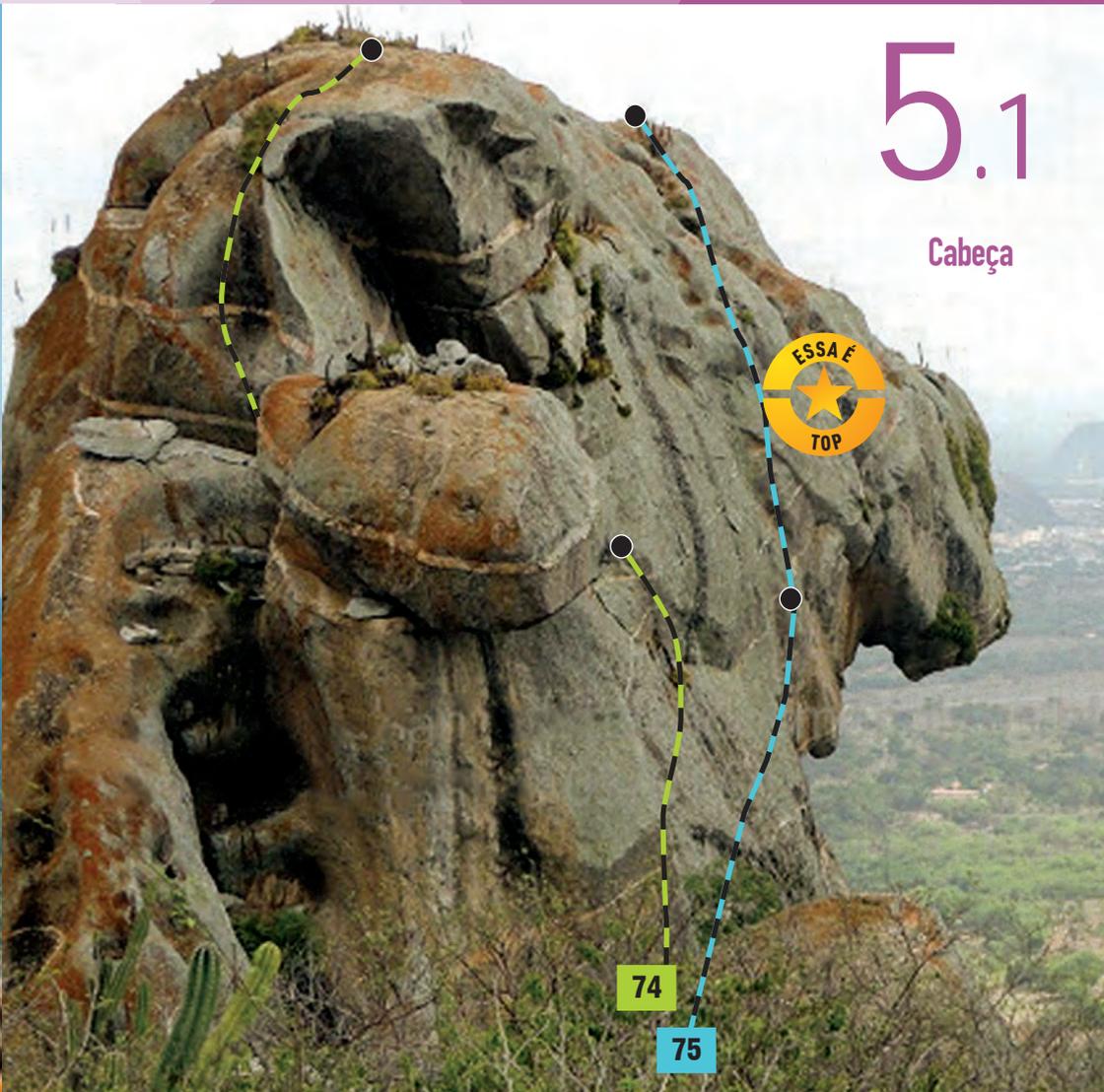
Foto da primeira cordada da via Normal da Cabeça (IV), aparecendo, ao fundo, a base da via, a mesma da via Cavalo do Cão (V). A foto foi tirada às 7:24h do dia 20/07/2013, a via ainda com sombra.

5.1

Cabeça

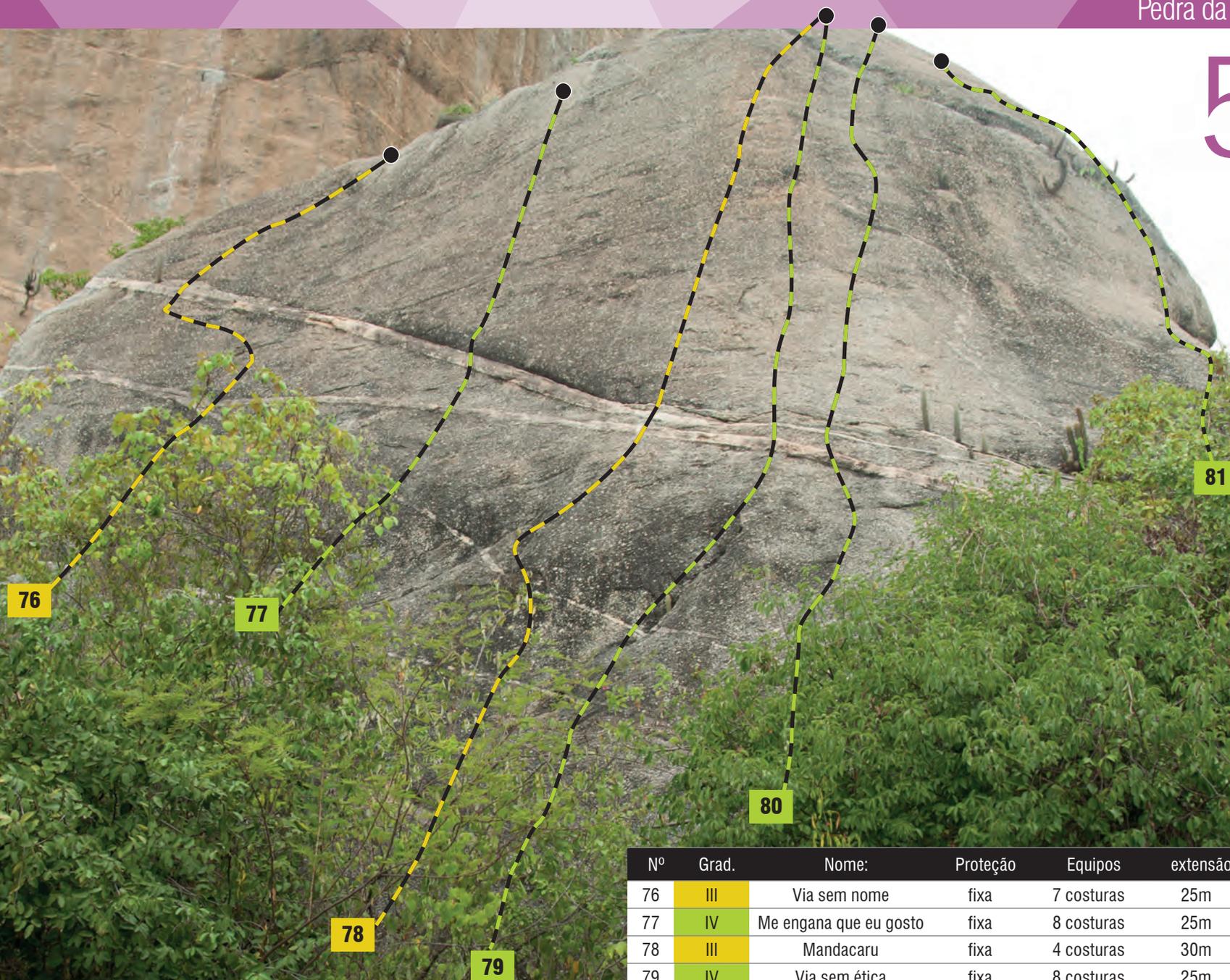


Foto: Dennis Renner



Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	extensão	obs.
69	Vsup	Rabo Torto	mista	10 costuras, friends #.3, #.4 e 2x #.5	80m	E3D2, abandono até primeira parada, rapel pela Refêns
70	VSup	Refêns da biomecânica	fixa E2	11 costuras	50m	E1D1 - 2 paradas
71	IV	Chaminé Rabo de galo	fixa E4	5 costuras	70m	E1D1 - 2 paradas
72	VI	Fenda de Anita	móvel	1 jogo de friends 1 jogo de nuts	25m	E1D1
73	IV	Galinha Indireta	fixa E2	7 costuras	50m	E1D1 - 2 paradas

Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	extensão	obs.
74	IV	Normal da cabeça	fixa	6 costuras	50m	E1D1 - 2 paradas
75	V	Cavalo do cão	fixa	12 costuras	30m	E1D1 - 2 paradas



Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	extensão	obs.
76	III	Via sem nome	fixa	7 costuras	25m	E1D1
77	IV	Me engana que eu gosto	fixa	8 costuras	25m	E1D1
78	III	Mandacaru	fixa	4 costuras	30m	E1D1
79	IV	Via sem ética	fixa	8 costuras	25m	E1D1
80	IV	ABC	móvel	1 jg de friends grandes	10m	E1D1
81	IV	Vai quem quer	fixa	5 costuras	25m	E1D1

Foto: Dennis Renner

5.2

Face sul

Foto: Ricardo Damito



Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	extensão	obs.
82	A1	Sai de Baixo	fixa	8 costuras	25m	Via em Artificial
83	VIIIb	Lembrança	fixa	6 costuras	10m	E1D1
84	III	Por aqui	fixa	6 costuras	16m	E1D1
85	VIIa	Pitágoras	fixa	12 costuras	35m	E1D1

Face norte:

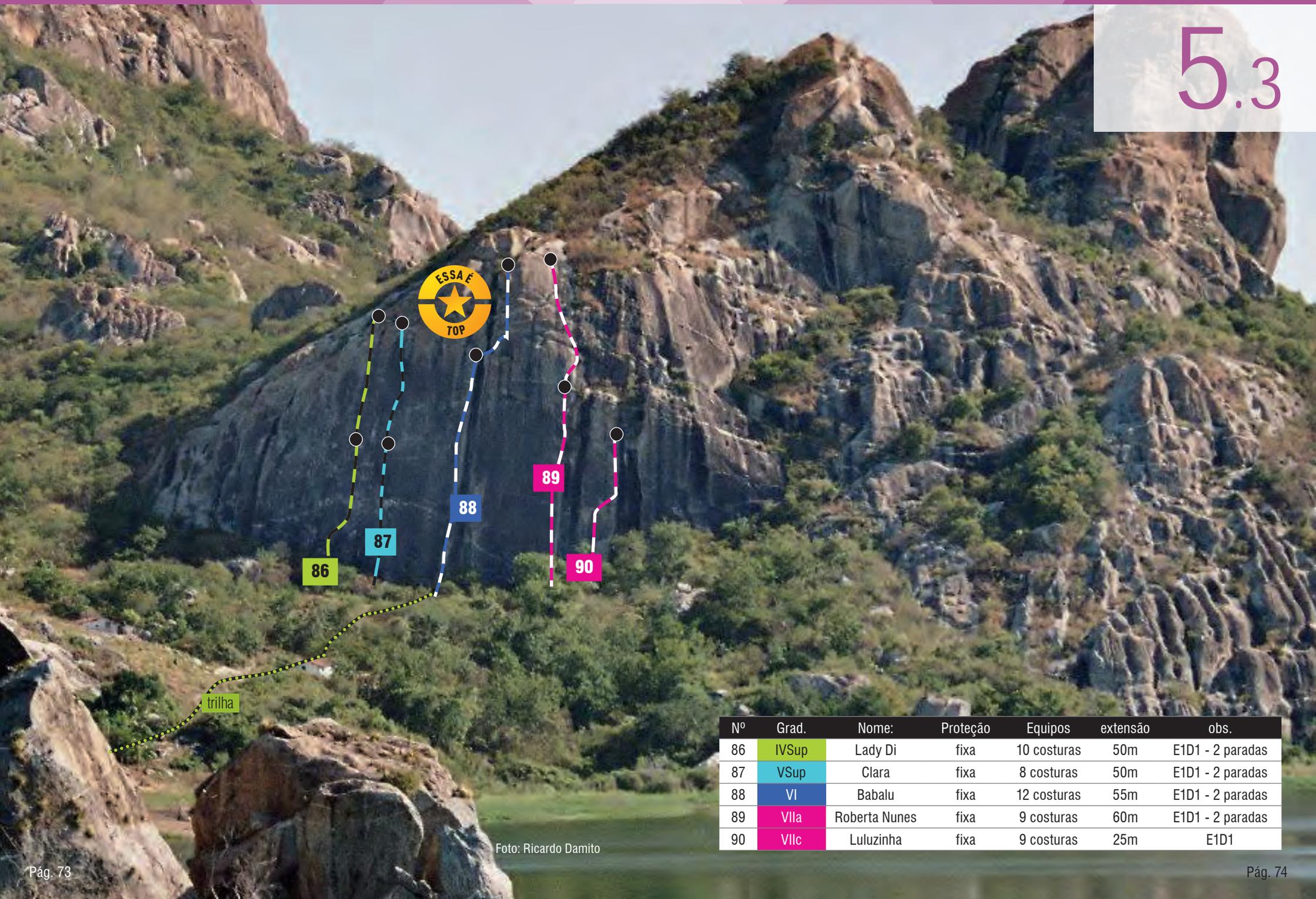


82

83

Foto: Ricardo Damito

5.3



86

87

88

89

90

trilha

Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	extensão	obs.
86	IVSup	Lady Di	fixa	10 costuras	50m	E1D1 - 2 paradas
87	VSup	Clara	fixa	8 costuras	50m	E1D1 - 2 paradas
88	VI	Babalu	fixa	12 costuras	55m	E1D1 - 2 paradas
89	VIIa	Roberta Nunes	fixa	9 costuras	60m	E1D1 - 2 paradas
90	VIIc	Luluzinha	fixa	9 costuras	25m	E1D1

Foto: Ricardo Damito

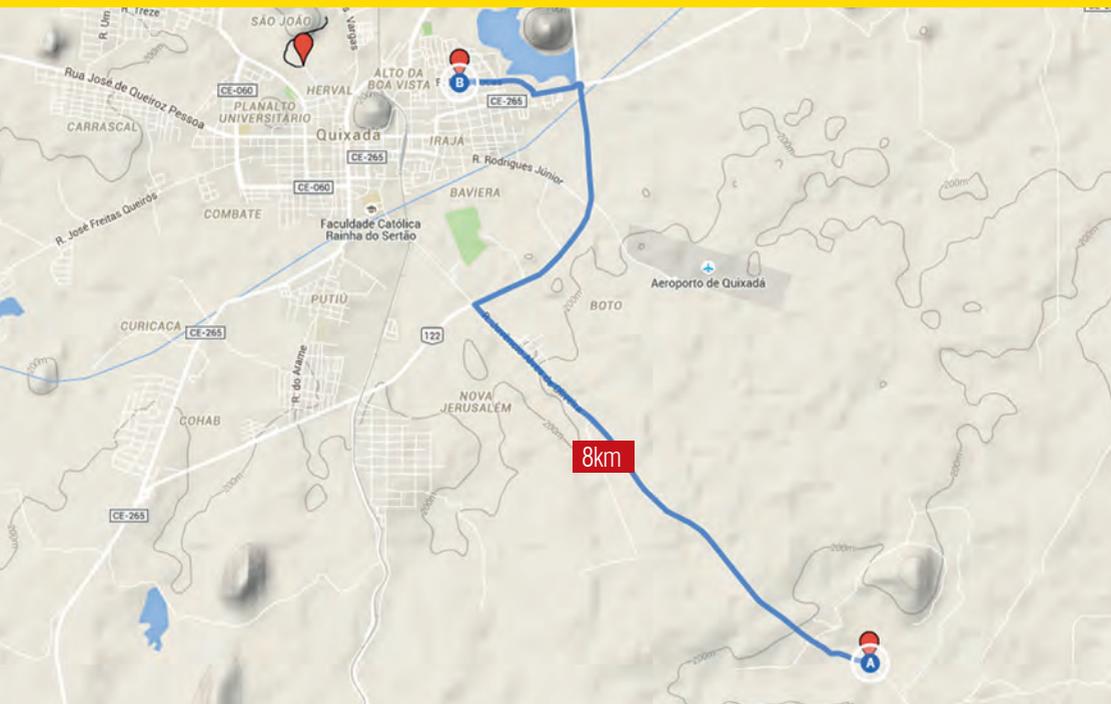
6 Serra Branca

Apesar da Serra Branca ter sido plenamente desenvolvida em 2015, para o 14º EENe, ela já era um dos locais dos mais conhecidos de Quixadá, graças a via Cachalote (3º-IV) a maior do nordeste, com 530m. Mas o Encontro trouxe motivação e foram abertos mais três setores:

A Varanda, o Ar-con e o setor de boulders. Agora, aquele monstro de rocha tão distante e com apenas uma via se tornou um dos destinos preferidos dos escaladores que vão a Quixadá, graças a qualidade da rocha, diferente dos famosos cristais e as inúmeras possibilidades de vias com estilos diferenciados. Bem vindo à Branca.

Foto: Dennis Renner

Como chegar:



Visão geral



Equipamento:

Uma corda de 60m é o suficiente para a maioria das vias. Se você quiser aproveitar o máximo do setor, traga móveis. Muitos móveis.

Dicas:

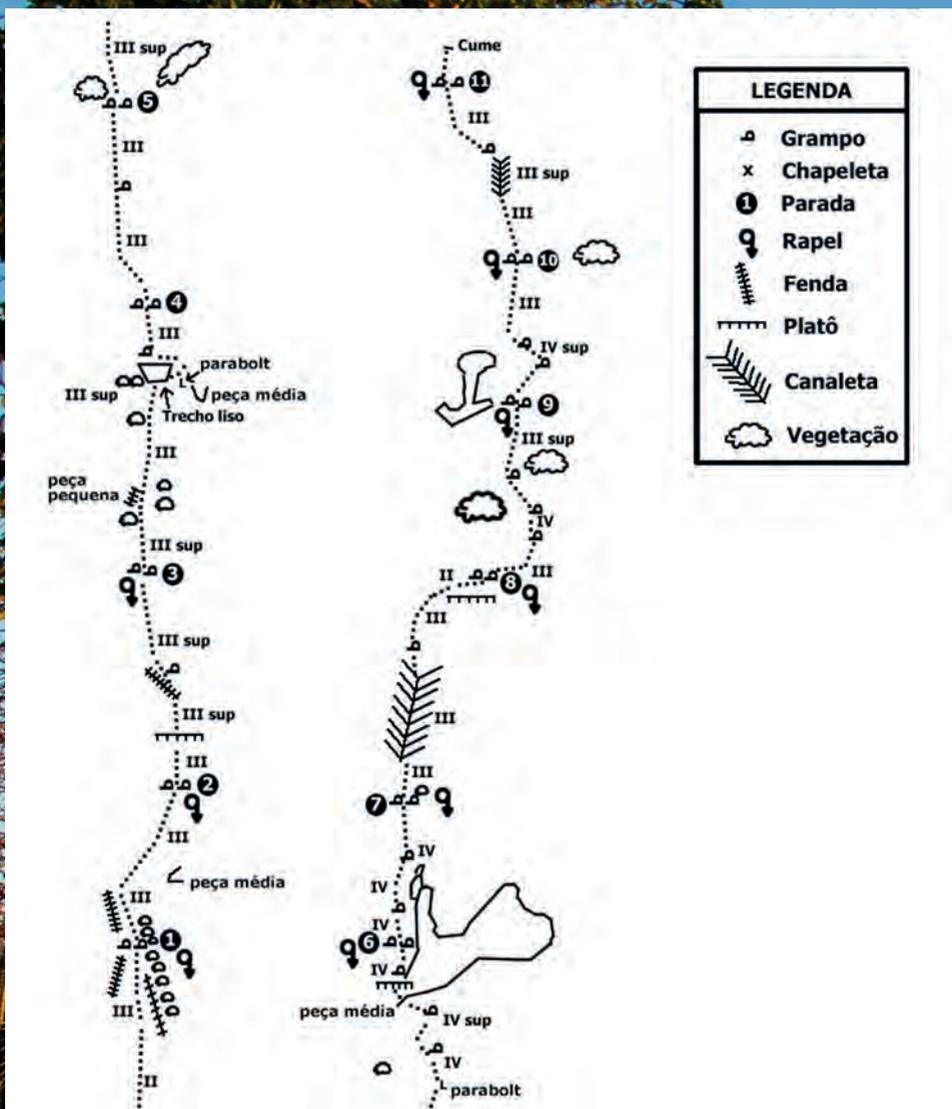
1. Como já é normal na maioria dos picos de escalada, leve água e comida. A trilha é longa e não há nenhum ponto de apoio nos quilômetros mais próximos.

2. O setor fica à sombra.
3. O ar-con é o único lugar escalável com chuva na cidade.
4. A Cachalote é a maior via do nordeste, com 530m de extensão. Mas é necessária uma boa logística para fazê-la. Ela está o tempo todo exposta ao sol. Leve muita água, protetor solar e o que mais possa ajudar para se proteger - chapéu, manga comprida, etc. Há duas maneiras de descer. Ou você rapela as 11 cordadas ou desce

- por trilha para o outro lado da pedra. Então é necessário um carro para retornar. O ideal é deixar o carro na base da volta e conseguir outro carro que te leve para a base da via. Assim, quando você descer pela trilha, o carro já estará lá.
5. Independente da hora que você for fazer a Cachalote, leve headlamp, comida e água extra.
6. Martelo de Thor, VI Sup já é um clássico.
7. O setor de boulders fica na Serra Branca

também. Porém seu acesso é na primeira porteira após a porteira de acesso ao setor da Varanda e Cachalote. Estacione num grande descampado.

8. O “setorzinho” entre a Fenda da Cera (Villa) e a Martelo de Thor (VISup) tem vias de várias graduações, fixas e móveis e é diversão garantida.



Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	extensão	obs.
91	3º/IV	Cachalote	mista	5 costuras + móveis médios. 2 cordas	530m	E3D3 - 11 paradas



Foto: Ricardo Dammito

Inicie a escalada bem cedo, pois o sol castiga bastante, principalmente na volta pela trilha. Leve pelo menos três litros de água por pessoa, além da que deverá ficar no carro deixado ao final da trilha. Óculos escuros, protetor solar, chapéu, calçado fechado, calças e camisas de mangas compridas são recomendados. Para fazer esta via há necessidade de uma boa logística, principalmente quanto ao deslocamento. São necessários pelo menos dois meios de transportes ou duas cordas. Informe-se com a organização.

6.1



Foto: Ricardo Damito

Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	ext.	obs.
92	VIIIa?	Dark Side of Cajú	móvel	2 jgs de friends até o n#3	18m	Parada dupla
93	VIIc	Cajú Azedo	mista	2 costuras	18m	Parada dupla

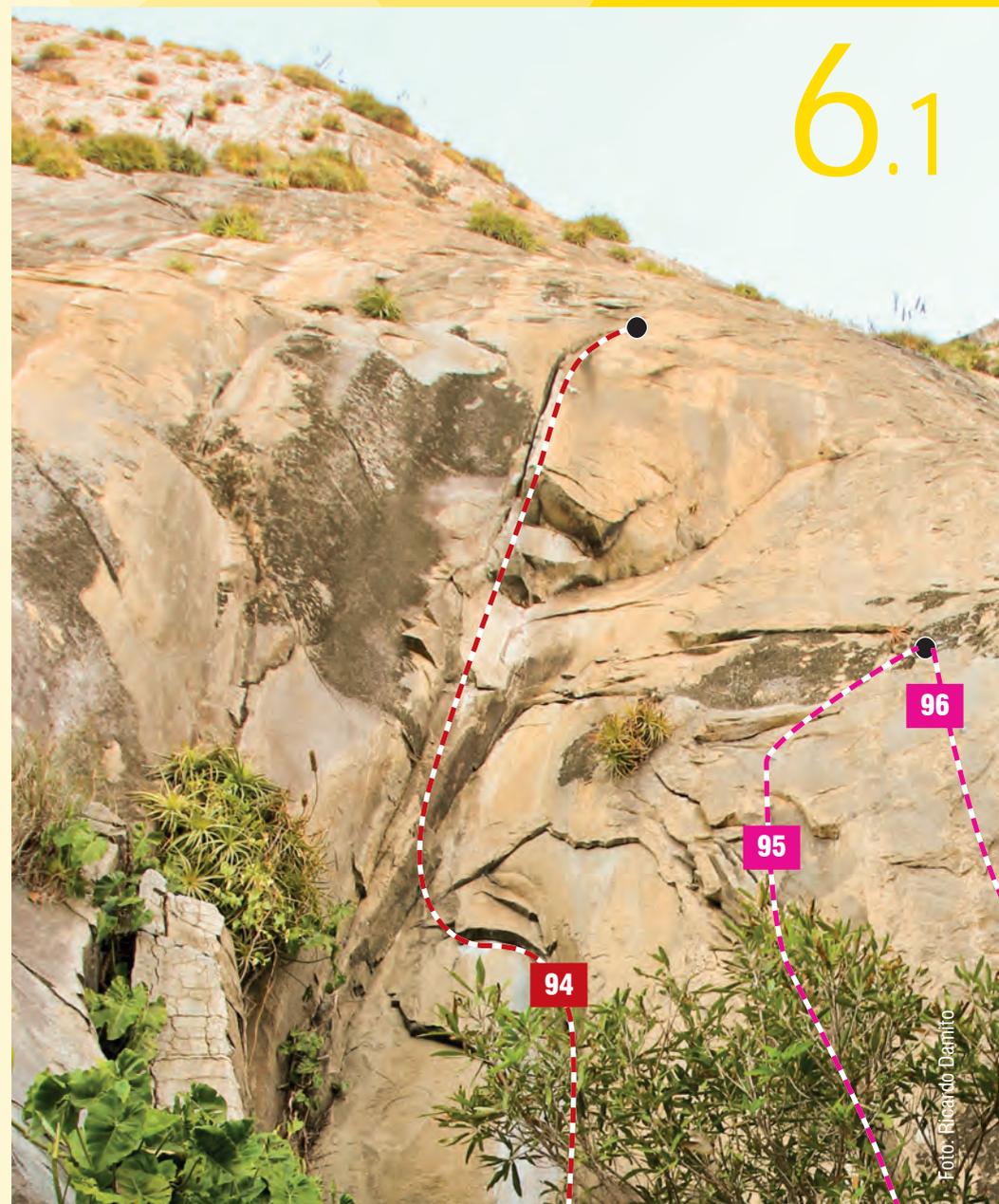


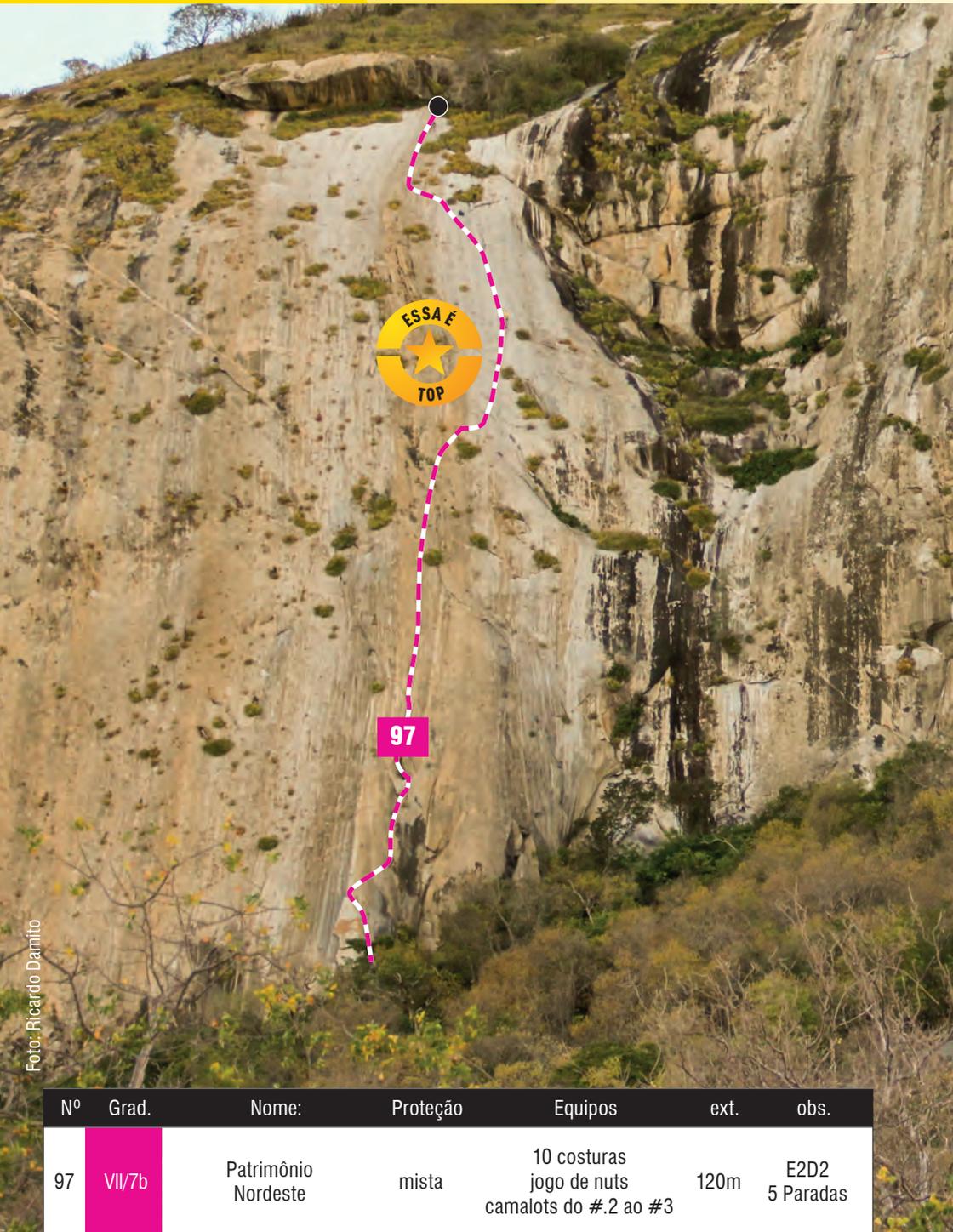
Foto: Ricardo Damito

Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	ext.	obs.
94	VIIIa?	DP	mista	2 jg de micro micronuts, friends, camalot #2 ao #3	20m	Parada dupla
95	VIIb	Questão de Tato	mista	3 costuras, #2 ao #.75	12m	Parada dupla
96	VIIc	Morde de Volta		7 costuras	10m	Parada dupla

6.1

Patrimônio Nordeste

Foto: Ricardo Damito



Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	ext.	obs.
97	VII/7b	Patrimônio Nordeste	mista	10 costuras jogo de nuts camalots do #.2 ao #3	120m	E2D2 5 Paradas

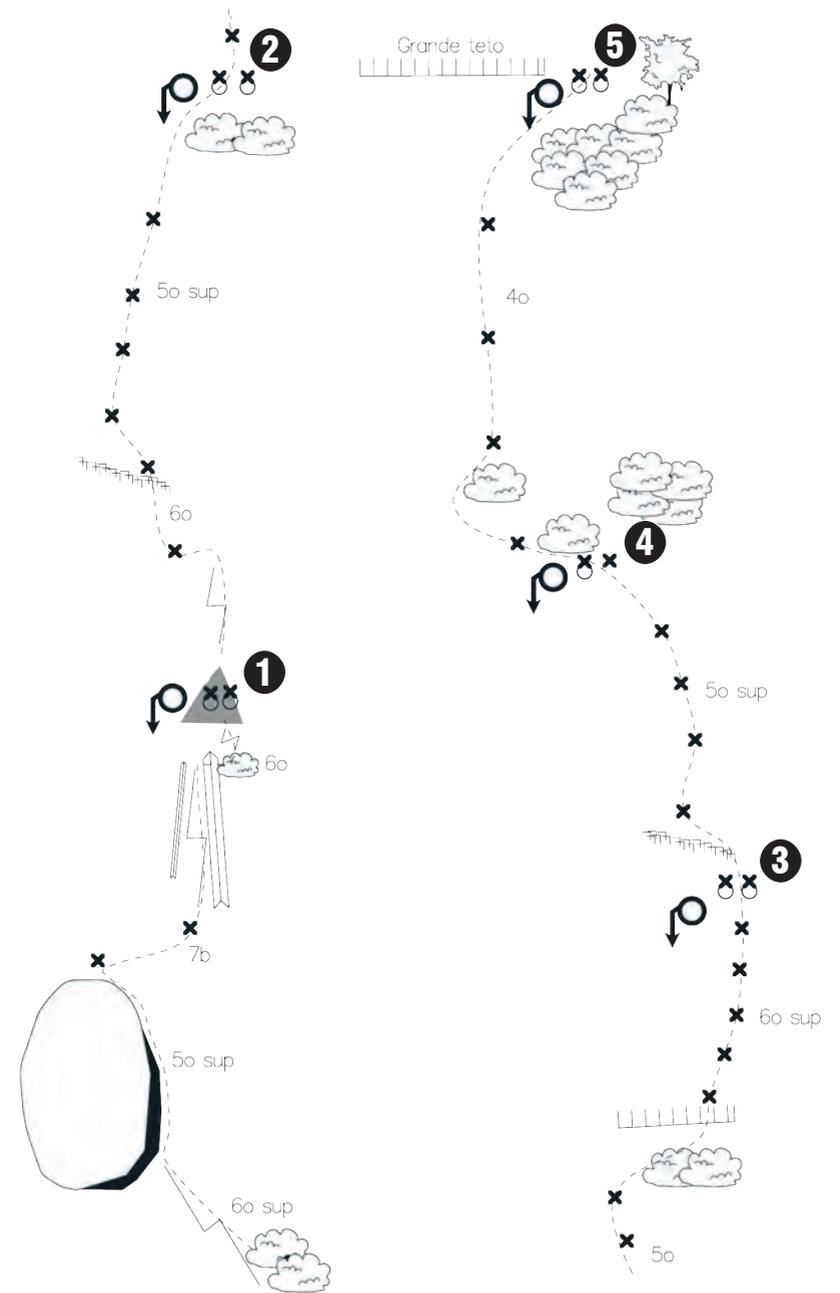




Foto: Ricardo Damito

Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	ext.	obs.
98	VIIa?	Roletando	móvel	Camalots do #3 ao #5	8m	

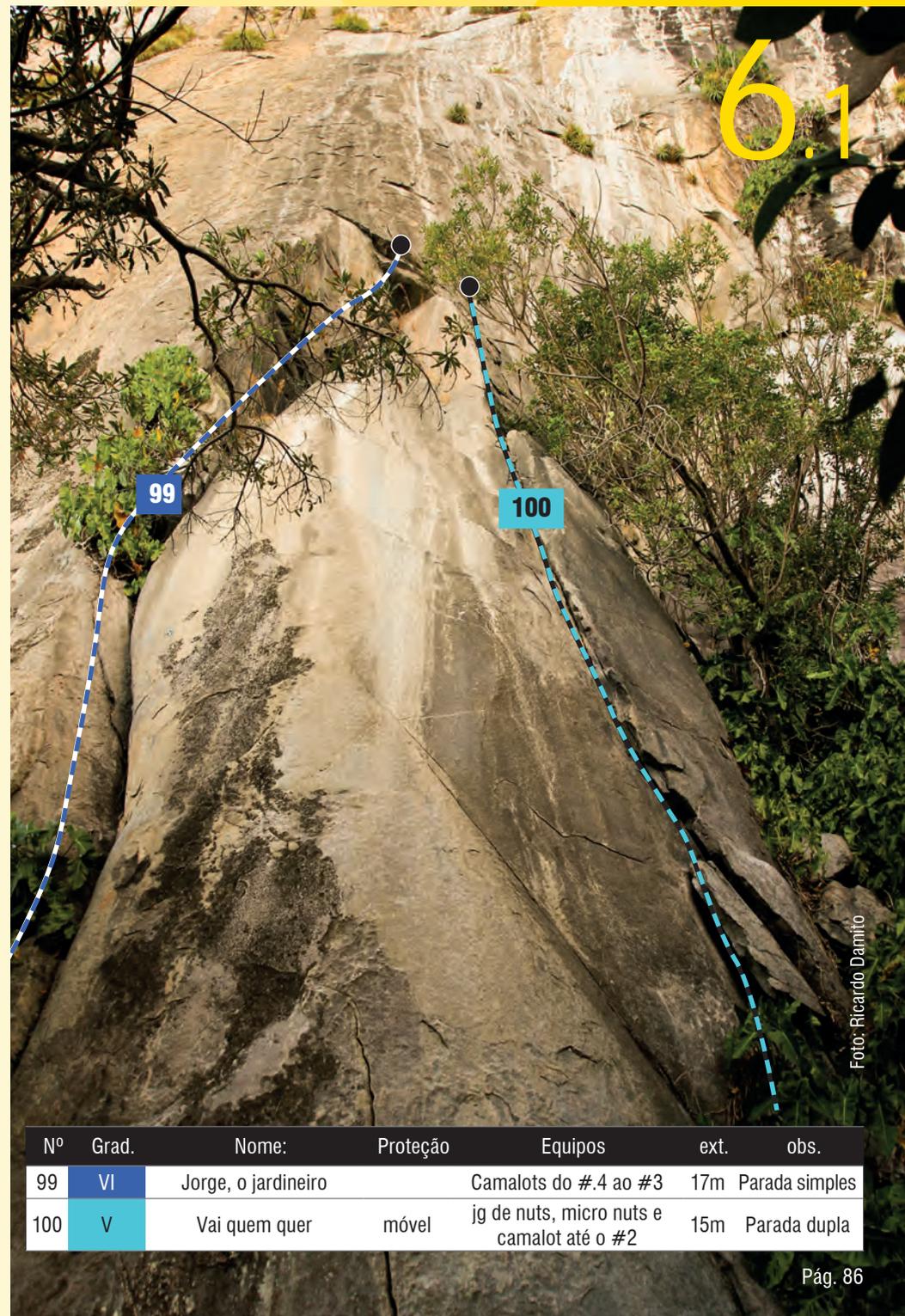


Foto: Ricardo Damito

Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	ext.	obs.
99	VI	Jorge, o jardineiro		Camalots do #.4 ao #3	17m	Parada simples
100	V	Vai quem quer	móvel	jg de nuts, micro nuts e camalot até o #2	15m	Parada dupla



Foto: Ricardo Damito

Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	ext.	obs.
101	VIIa	Fenda da Cera	móvel	jg de nuts, camalots #.2 ao #3	16m	Parada dupla

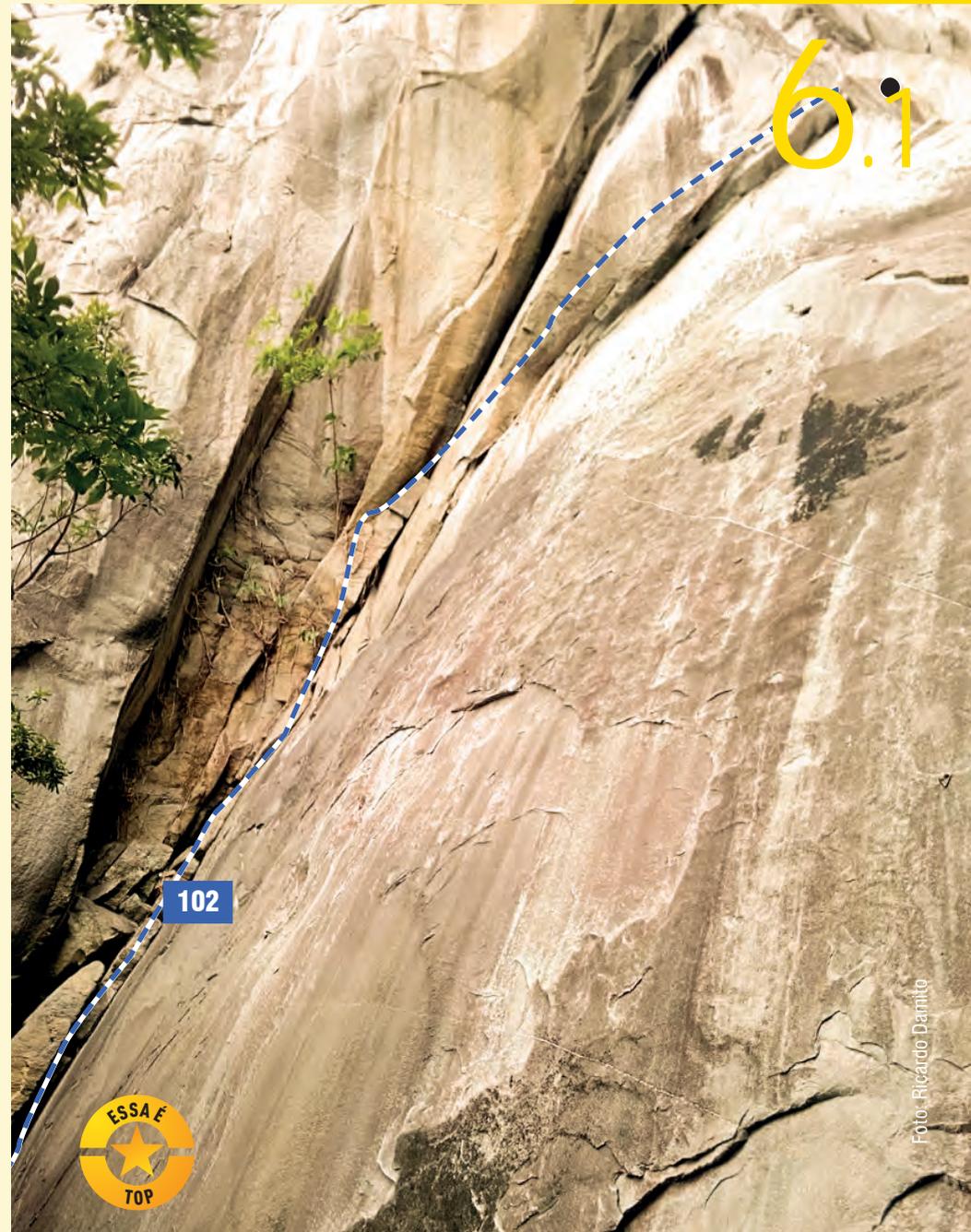


Foto: Ricardo Damito

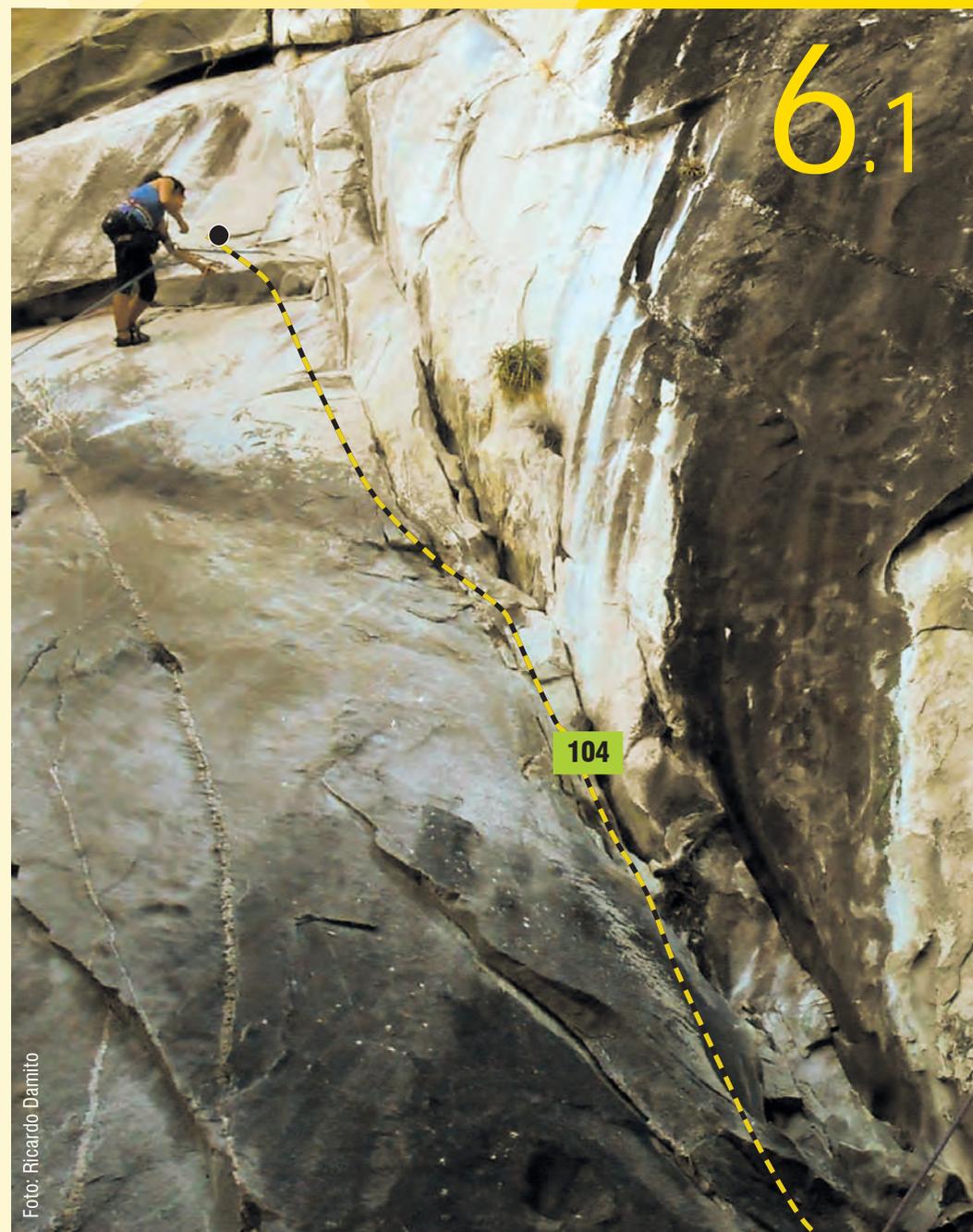
Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	ext.	obs.
102	VI	Quebra-queixo	fixa	6 costuras	13m	E1D1



103

Foto: Ricardo Damito

Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	ext.	obs.
103	VSUP	Pagodes aderenciais	fixa	7 costuras	13m	E1D1



6.1

104

Foto: Ricardo Damito

Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	ext.	obs.
104	IV	Malditas plantas	móvel	jg de nuts, camalots #.75 e #3	16m	Parada fixa



Foto: Ricardo Damitô

Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	ext.	obs.
105	VI Sup	Martelo de Thor	fixa	9 costuras	18m	E1D1



Foto: Ricardo Damitô

Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	ext.	obs.
107	VIIa	Sabe de nada inocente	fixa	6 costuras	10m	E1D1

6.2

Foto: Ricardo Damito



Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	ext.	obs.
109	VIIIa	O tênis que o cão levou	fixa	8 costuras	11m	E1D1
110	VISup	Projeto do Ary	fixa	4 costuras	9m	E1D1
111	VIIc	Chove e não molha	fixa	6 costuras	12m	E1D1
112	VIIb	Idéia Fixa	fixa	8 costuras	12m	E1D1

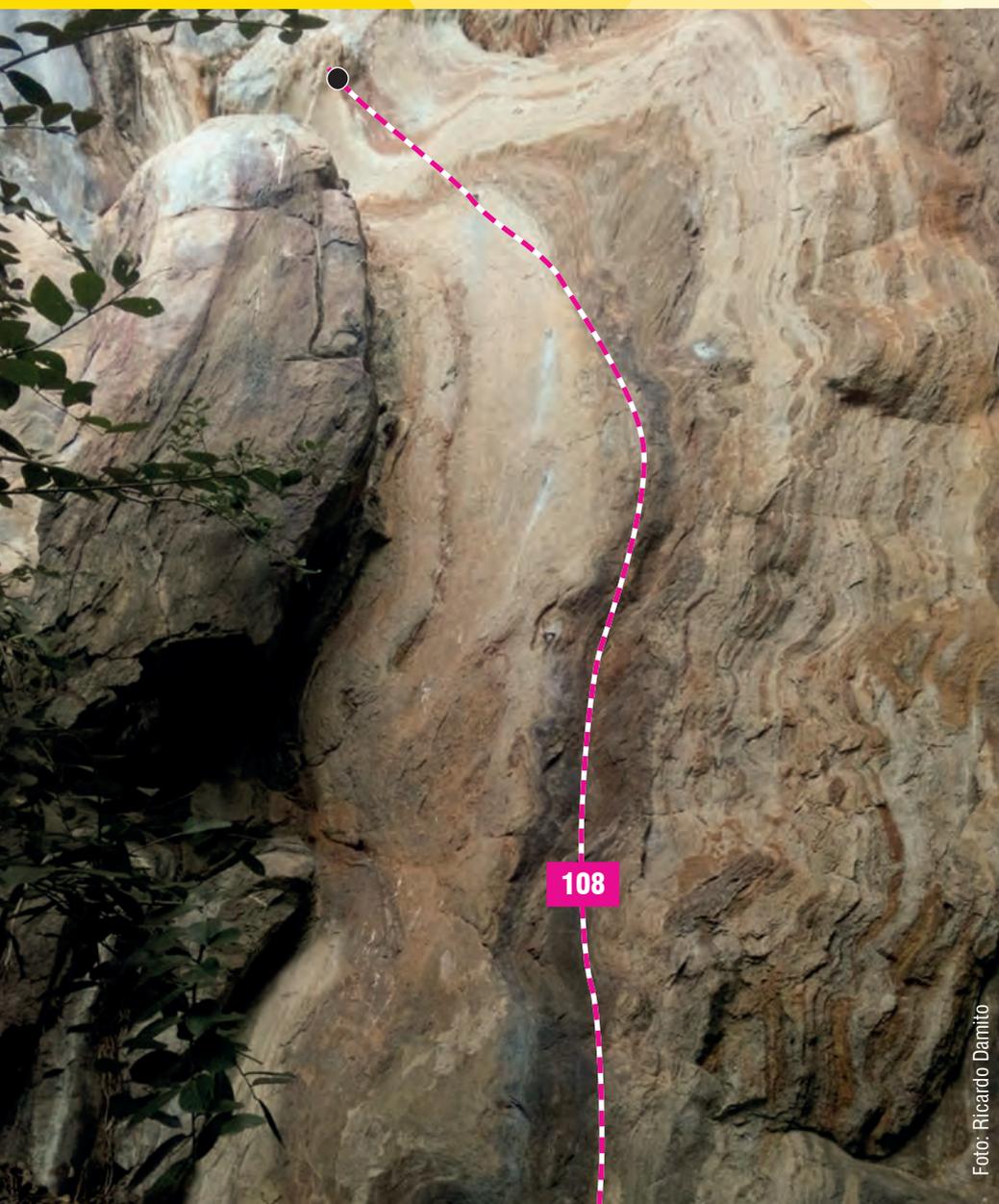


Foto: Ricardo Damito

Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	ext.	obs.
108	VIIc?	O pão que o gato comeu	fixa	4 costuras	7m	E1D1

6.2



Foto: Ricardo Damito

Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	ext.	obs.
92	VIIIa?	Dark Side of Cajú	móvel	2 jgs de friends até o n#3	18m	Parada dupla
93	VIIc	Cajú Azedo	mista	2 costuras	18m	Parada dupla
94	VIsup/7b	Patrimônio	mista		120m	Parada dupla
95	VIIIa?	DP	mista	2 jg de micro micronuts, friends, camalot #2 ao #3	20m	Parada dupla
96	VIIb	Questão de Tato	mista	3 costuras, #2 ao#.75	12m	Parada dupla
97	VIIc	Morde de Volta		7 costuras	10m	Parada dupla
98	VIIa?	Roletrando	móvel	Camalots do #3 ao #5	8m	
99	VI	Jorge, o jardineiro		Camalots do #.4 ao #3	17m	Parada simples
100	V	Vai quem quer	móvel	jg de nuts, micro nuts e camalot até o #2	15m	Parada dupla
101	VIIa	Fenda da Cera	móvel	jg de nuts, camalots #.2 ao #3	16m	Parada dupla
102	VI	Quebra-queixo	fixa	6 costuras	13m	E1D1
103	VISup	Pagodes aderenciais	fixa	7 costuras	13m	E1D1
104	IV	Malditas plantas	móvel	jg de nuts, camalots #.75 e #3	16m	Parada fixa
105	VISup	Martelo de Thor	fixa	9 costuras	18m	E1D1
106	Proj	Escudo do Capitão				
107	VIIa	Sabe de nada inocente	fixa	6 costuras	10m	E1D1
108	VIIc?	O pão que o gato comeu	fixa	4 costuras	7m	E1D1
109	VIIIa	O tênis que o cão levou	fixa	8 costuras	11m	E1D1
110	VISup	Projeto do Ary	fixa	4 costuras	9m	E1D1
111	VIIc	Chove e não molha	fixa	6 costuras	12m	E1D1
112	VIIb	Idéia Fixa	fixa	8 costuras	12m	E1D1
113	VIIb	Magnetizados	mista	Friends do #2 ao #4 fitas longas	15m	Parada dupla

Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	ext.	obs.
113	VIIb	Magnetizados	mista	Friends do #2 ao #4 fitas longas	15m	Parada dupla



6.3 Setor de boulders

O Setor de boulders de Quixadá fica na Serra Branca, perto do Setor da Varanda. É um setor novíssimo e ainda pouco explorado, com muitas possibilidades para a criação de novas linhas. Dê uma passada lá, confira as graduações sugeridas e dê uma boa explorada no lugar. É um setor fresco, com bastante sombra e boas bases, mas não esqueça o seu crashpad.

Graduação:

■ V0
■ V1
■ V2

■ V3
■ V4
■ V5

Foto: Cauí Vieira

6.3



Foto: Fábio Nunes

Mistério do magnésio - V0 ■

A beira do abismo - V4 ■



Foto: Fábio Nunes

6.3



Foto: Fábio Nunes



Foto: Fábio Nunes

Mais um peguinha - V4 ■ ■ Entre galhos - V3

6.3



Foto: Cauí Vieira

Do Triângulo - V3 ■

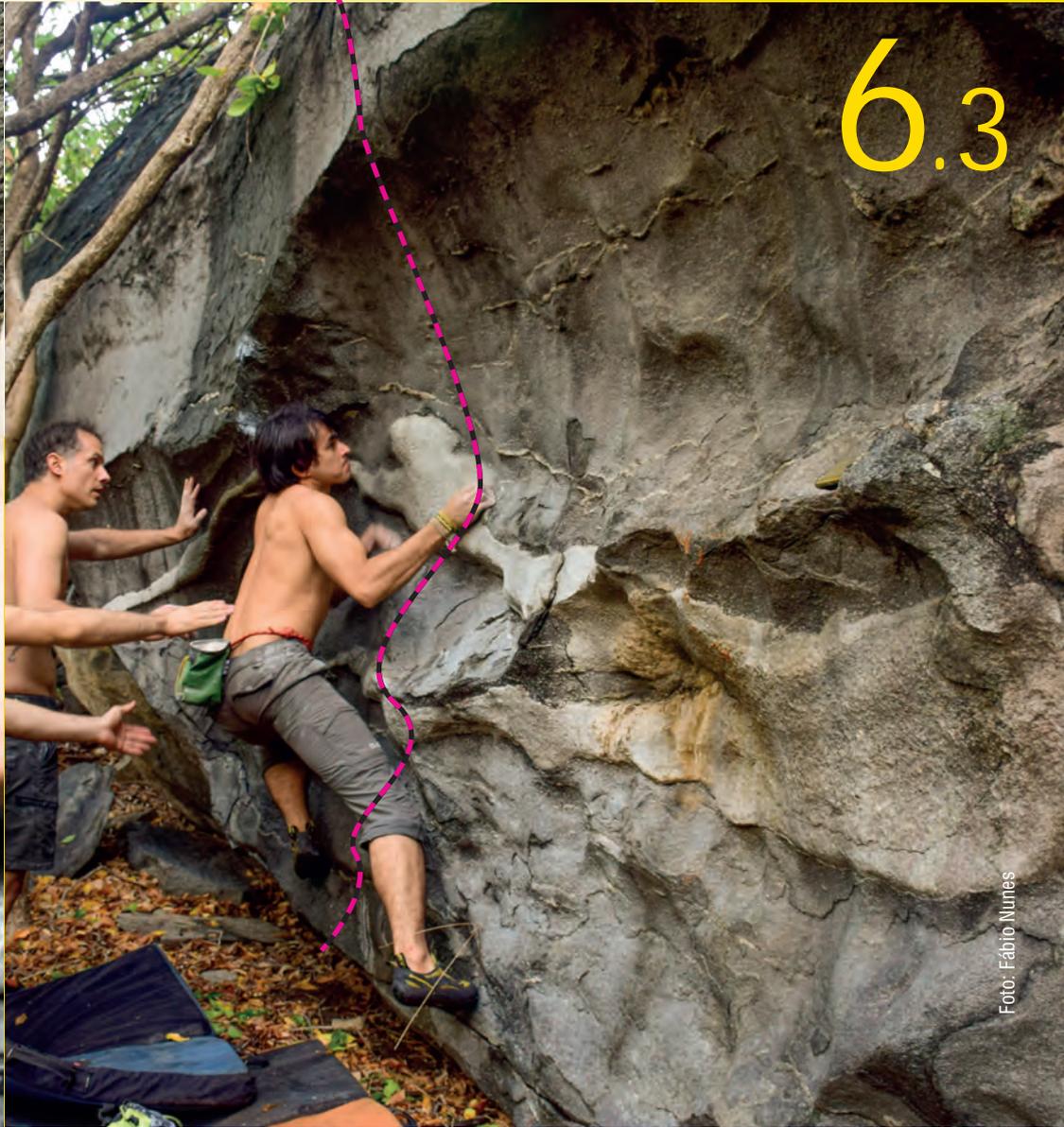
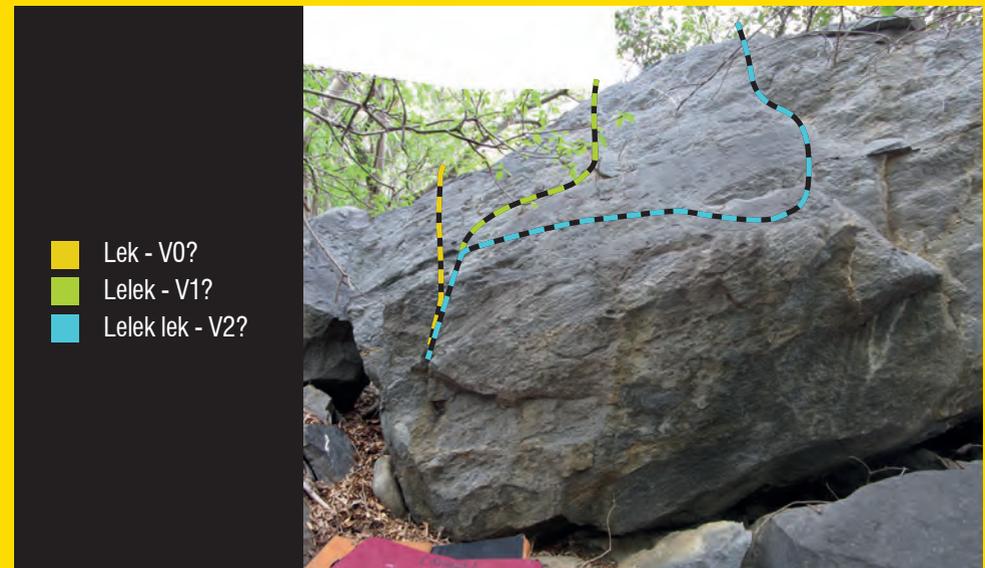
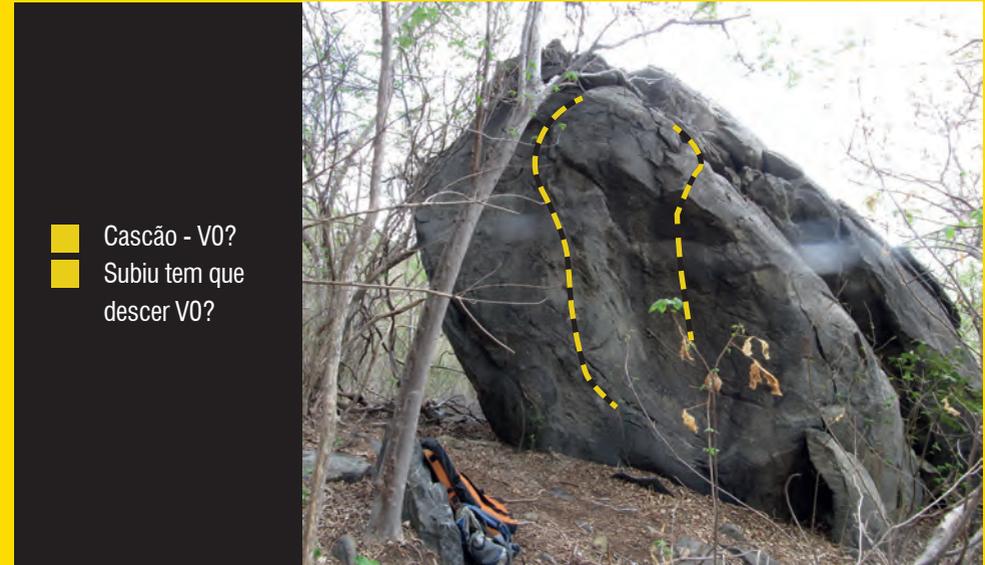
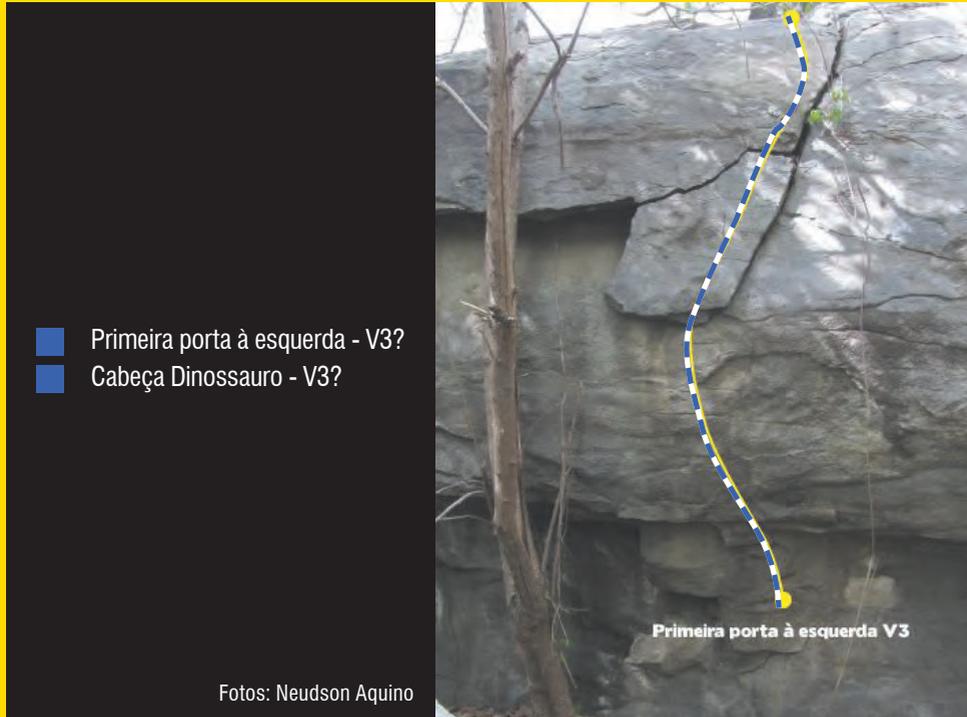


Foto: Fábio Nunes

Saideira - V4 ■

6.3



7 Highline

Para quem curte uma boa dose de adrenalina e se garante no quesito equilíbrio, o highline é diversão certa. Em Quixadá existem duas linhas. Uma no setor do Vale e outra na Pedra do Cruzeiro, a linha mais alta do estado.



Pedra do Eurípedes:

A Linha silêncio do parabolts possui 30 metros de distância e 35 metros de altura. É montada sobre 4 proteções de cada lado, porém em um dos lados as proteções são retiradas por questões de segurança. Caso a via não esteja montada, para encará-la você vai precisar levar 4 chapas. Para chegar no lado esquerdo da linha é preciso vencer 12 metros de uma escadinha em artificial.



Nº	Nome:	Distância	Altura
01	Silêncio do Parabolts	30m	35m



Pedra do Cruzeiro:

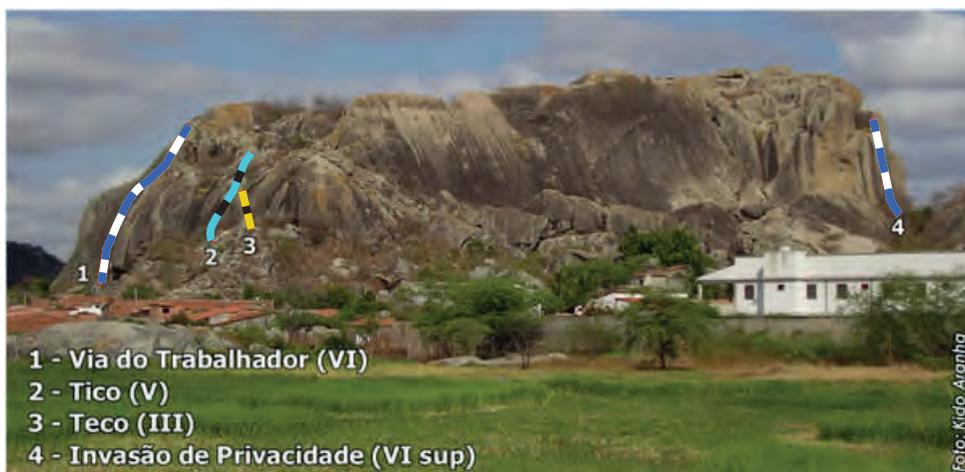
A Dia Seguinte possui 17 metros de distância e é montada a 120 metros de altura. Possui três proteções de cada lado e, caso não esteja montada, você vai precisar de 6 chapas e 6 parabolts de 3/8 de 8 a 10cm. Para acessá-la é só subir a trilha ca Pedra do Cruzeiro e, no cume procurar as proteções, perto da antena. (parada da via Fundo de Quintal)

Nº	Nome:	Distância	Altura
02	Dia Seguinte	17m	120m

Pedra do São João

Saindo de Quixadá, siga a estrada em direção a Baturité, CE 060, chegando quase no fim da cidade vocês estarão no bairro São João. Procure a igreja do bairro, a entrada para a pedra fica à esquerda, olhando para a igreja, daqui já é possível avistar a pedra. Para a Via do Trabalhador, Tico e Teco siga até o final da rua onde há currais de criação de

gado e porcos, passe pelos currais indo em direção à base. Para a Invasão de Privacidade entre antes pelo terreno de um morador e siga contornando a pedra pela direita, por uma trilha com cajueiros e alguns blocos, depois de um tanque natural na base da pedra você já avistará a via. Toda essa área é particular, sempre peça permissão para entrar.



Nº	Graduação	Nome:	Proteção	Equipos	extensão
114	VI	Via do trabalhador	fixa	12 costuras	50m
115	V	Tico	móvel	1 jg de friends Hexentrics médios e grandes	20m
116	III	Teco	móvel	1 jg de friends Hexentrics médios e grandes	8m
117	VISup	Invasão de privacidade			

Pedra Sítio do Torto

Saindo do centro de Quixadá siga em direção ao Açude do Cedro, por volta de 4 km depois entre à esquerda na Estrada do Custódio e dobre à direita em São João do Pompeu em uma estrada carroçal, 3 km depois. Estacione próximo às casas do povoado e siga em direção à Galinha Choca. O ponto de referência para a base da via De Volta às Origens é um cacimbão, que pertence ao Sr José Wilson, que fica à 20 m do seu início.

8 Outros setores

Existem ainda outros setores em Quixadá que não foram 100% mapeados por sua distância ou porque possuem poucas vias. Esse capítulo os apresenta brevemente, com descritivo de como chegar e resumo das vias. As informações foram retiradas do site www.escaladanoceara.com.br



Nº	Graduação	Nome:	Proteção	Equipos	extensão
118	4º/VISup	De volta às origens	fixa	9 costuras	75m

Pedra do Herval

Para chegar nessa pedra, saia em direção à Fazenda Magé (Rua Presidente Vargas). Assim que entrar na estrada de terra, já é possível avistar a rocha. Dobre à direita, até chegar na base das vias, em torno de 400m. O setor Encrenca fica à direita, indo para a esquerda estão as vias Mar de Pedra e De

Costas Para o Futuro. Outra opção é ir por uma ruazinha de paralelepípedo Rua do Herval) em direção a estação de tratamento de água. Estacione lá mesmo e caminhe por uma trilha à sua direita. Essa segunda forma é mais perto para quem vai fazer as vias da direita.

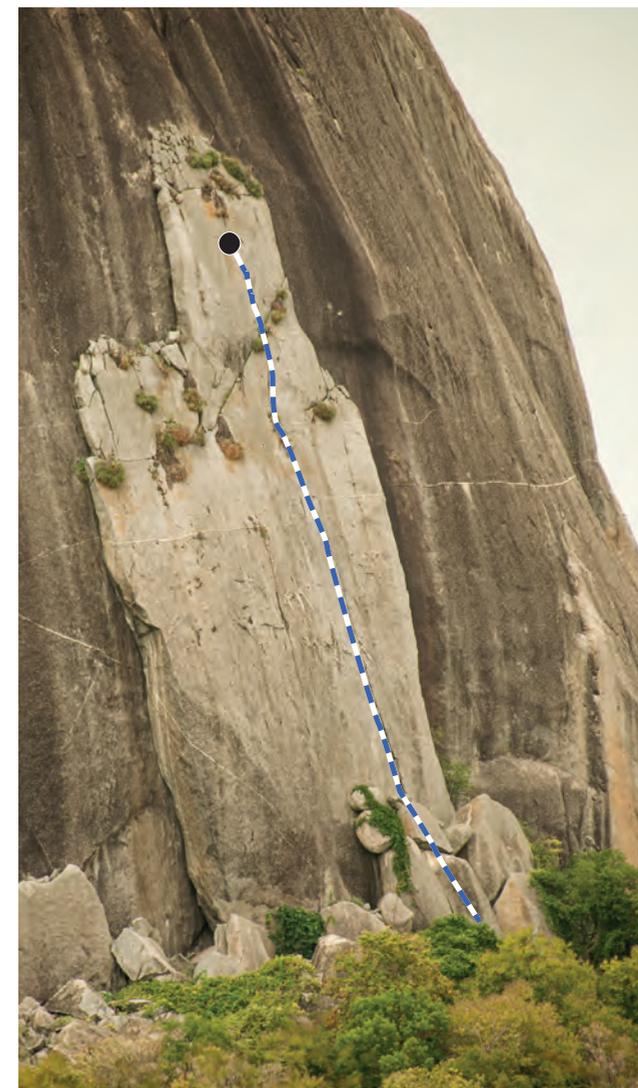


Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	extensão	obs.
119	IV	De costas para o futuro	fixa	6 costuras	30m	E1D1
120	IIISup	Mar de pedra	fixa	8 costuras	22m	E1D1

Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	extensão	obs.
121	VIIIa	Aprendendo a levitar	fixa	10 costuras	50m	E1D1-2 paradas
122	VIIIa	A mais encrenca	fixa	11 costuras	55m	E1D1-2 paradas
123	VIIIb	Seleção natural	fixa	15 costuras	50m	E1D1

Pedra da Santa

No caminho para a Fazenda Magé (próximas páginas) há um cruzamento grande para a direita. Logo após entrar nesse cruzamento, você avistará a Granja Abrigo LTDA. É preciso pedir permissão ao administrador e Dentro da granja, siga uma trilha à direita e vá em direção à fenda, visível de longe. Ou estacione no local e caminhe um pouco mais pela estrada, pulando uma cerca e caminhando em direção a pedra.



Nº	Gradação	Nome:	Proteção	Equipos	extensão
124	VI	Via da Santa	móvel	1 jg friends 1 jg nuts 1 cordelete de abandono	45m

Pedra do São Francisco

Para chegar à Pedra do Sítio São Francisco, vá para a saída de Quixadá e siga para a estrada que vai para Ibicuitinga, entre à esquerda cerca de 3 km depois.



Nº	Gradação	Nome:	Proteção	Equipos	extensão
125	3ºV	Chaminus Miltu	mista	3 costuras jg do friends	180m

Pedra do Augusto

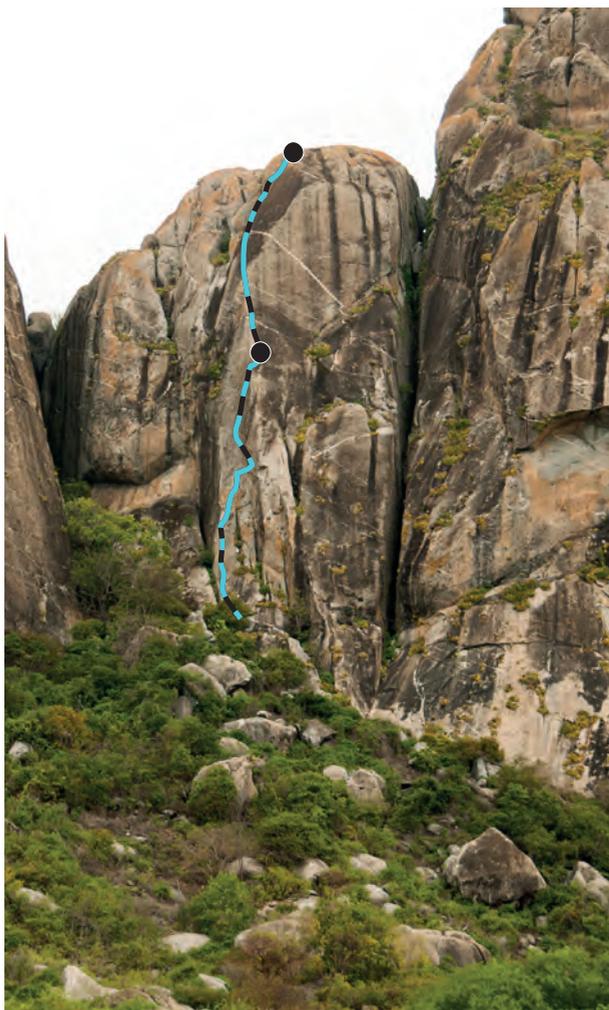
Você deve seguir as mesmas indicações da Pedra do Reduto, seguindo em direção à Quixeramobim, no mesmo sentido da Pedra do Bolo e Joatama. Mas ao invés de virar no trevo, siga em frente. Entre 20 e 25 km depois de ter saído de Quixadá, ainda na estrada para Quixeramobim, você passará por uma pequena ponte, após esta, cerca de 500 m a frente, à esquerda haverá uma pequena placa com o nome da Fazenda Reduto e de seu proprietário - Sr Augusto Távora -. Siga esta indicação e entre em uma estrada carroçal por cerca de 4 a 5 km. Placas indicam a trilha do boqueirão. Atravesse três porteiras até chegar à Fazenda. Chegando na casa do Sr. Augusto, basta seguir em direção às mangueiras. A pedra da esquerda, ao lado da Pedra do Reduto é a Pedra do Augusto.



Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	extensão
126	IV	Ajuda dos universitários	fixa	9 costuras	220m
127	IVSup	Contos de Augusto	mista	1 jg de friends #.25 ao #7 fitas e costuras longas	55m

Pedra Cabeça de Leão

1. Indo para o Açude do Cedro, dobre em uma entrada para a esquerda, em frente a Acocece, siga por uma estradinha de terra até uma bifurcação em Y, pegue o caminho da direita, seguindo um canal, até chegar em uma ponte de madeira, atravesse e estará em frente à casa do proprietário do terreno, onde faz-se necessário pedir permissão para chegar até a base da via. Siga em direção à pedra, em uma trilha relativamente definida. O retorno é por trilha.



Nº	Grad.	Nome:	Proteção	Equipos	extensão	obs.
128	VSup	Celebridade	fixa	9 costuras	100m	E1D1 - 2 cordadas

Pedra do Bolo

Para chegar à Pedra do Bolo, siga pela estrada do Quixeramobim, dobre à esquerda no trevo para Joatama (Banabuiu). Chegando na usina de biodiesel (depois da linha férrea), dobre à direita, seguindo em frente para pedra na fazenda Pendência. A entrada é feita pela porteira

da sede da fazenda, peça permissão ao administrador para chegar até a pedra. Na época da conquista havia um filhote de rottweiler no local, esses bichinhos crescem bem rápido, mais um motivo para o dono saber que você estará em suas terras.



Nº	Gradação	Nome:	Proteção	Equipos	extensão
129	4º/V	Pendência	mista	2 cordas 8 costuras 1 jg de friends Hexentrix médios	280m

Pedra do Reduto



Siga em direção à Quixeramobim, no mesmo sentido da Pedra do Bolo e Joatama. Mas ao invés de virar no trevo, siga em frente. Entre 20 e 25 km depois de ter saído de Quixadá, ainda na estrada para Quixeramobim, você passará por uma pequena ponte, após esta, cerca de 500 m a frente, à esquerda haverá uma pequena placa com

o nome da Fazenda Reduto e de seu proprietário - Sr Augusto Távora -. Siga esta indicação e entre em uma estrada carroçal por cerca de 4 a 5 km. Placas indicam a trilha do boqueirão. Atravesse três porteiros até chegar à Fazenda. Chegando à casa do Sr. Augusto, basta seguir em direção às mangueiras. A pedra do centro é a do Reduto.

Nº	Gradação	Nome:	Proteção	Equipos	extensão
130	3º/VI	Asteróides	mista	corda de 60m 13 costuras 1 jg de friends	390m

Pedra Sítio dos Três Peitos



Saindo de Quixadá, siga a estrada em direção a Baturite, CE 060, chegando quase no fim da cidade vocês estarão no bairro São João. Depois da CAGECE procure o Sítio do João Pires, também chamado Três Peitos. Peça permissão para entrar e siga em direção à rocha.

Nº	Gradação	Nome:	Proteção	Equipos	extensão
131	5º/VSUp-A0	Curioca	fixa	12 costuras	50m

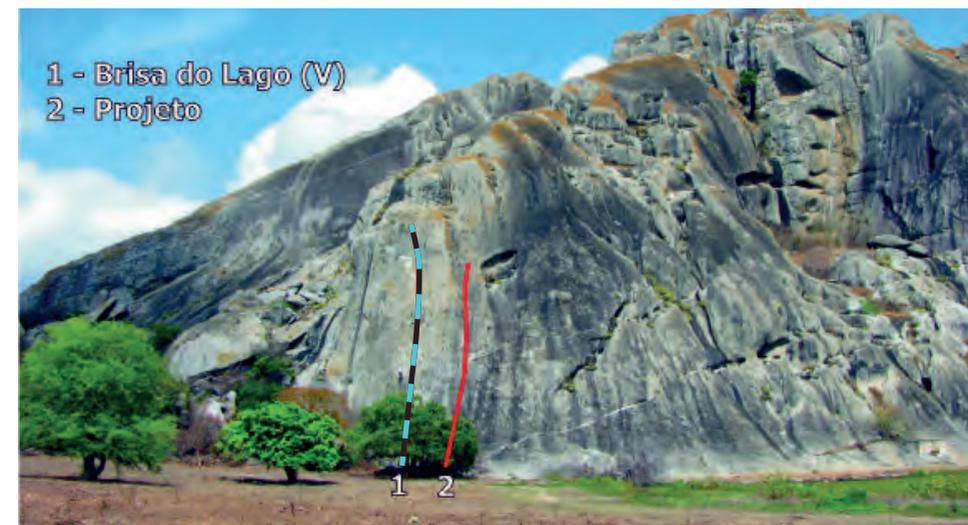
Pedra da Juatama

Para chegar à Pedra de Juatama, siga pela estrada de Quixeramobim, dobre à esquerda no trevo para Joatama (Banabuiu), entre no vilarejo e atravesse a praça principal, seguindo em frente até encontrar os trilhos que cortam o asfalto, vá para a direita e estacione em frente à casa de um morador, Seu Luís, peça permissão e entre no terreno, de onde já é possível ver a base da Chuva de Aço, caracterizada por uma parte mais clara da rocha e um sistema de fendas.



Nº	Gradação	Nome:	Proteção	Equipos	extensão
132	V	Chuva de Aço	mista	2 cordas 6 costuras 1 jg de friends 1 nut pequeno 1 fita longa	150m

Pedra da Lagoa



Saindo de Quixadá, siga a Estrada da Serra do Estevão em direção a Baturite, CE 060, até o bairro Renascer. Depois do cemitério, a próxima

montanha mais próxima da estrada é a Pedra da Lagoa. Você pode estacionar praticamente na base das vias próximas do cajueiro.

Nº	Gradação	Nome:	Proteção	Equipos	extensão
133	V	Brisa do Lago	fixa	11 costuras	30m



OFICINA E AUTO PEÇAS SÃO JORGE

Rua Carlos Jereissate, 729

- PEÇAS
- TROCA DE ÓLEO
- ESCAPAMENTO
- PINTURA
- LANTERNAGEM
- MECÂNICA
- ELÉTRICA



9 Lista de vias por graduação

Nº	Grad.	Nome:	Setor	Pág	
1	IIISup	Jardim 1	Eurípedes	28	Kido Aranha, Joyce, Ednardo Pinheiro
2	III	Paçoquinha	Vale	38	Claudney Pepê
3	III	3º Passageiro	Barney	41	
4	III	Via Sem Nome	Faladeira	69	Adão Masera
5	III	Mandacaru	Faladeira	69	Kido Arranha, Ednardo Pinheiro
6	III	Por Aqui	Faladeira	71	
7	III	Teco	São João	110	Pepê, Jorginho, Ciro
8	IIISup	Mar de Pedra	Herval	112	Kido Aranha, Gildo
9	IVSup	Barbeiro	Eurípedes	29	Kido Aranha, Junior Magrão
10	IV	Mais Moleza	Eurípedes	31	Joel, Pepê 2007
11	IV	Papa Léguas	Eurípedes	31	
12	IV Sup	Manhã de Sol	Vale	34	Genivaldo, Francicleudo, Ednardo, Pepê, Claudney
13	IVSup	Jack	Vale	34	Genivaldo, Jorginho, Jr Magão, Ednardo Pinheiro
14	IV	Pau de Arara	Vale	36	Gildo, Genivaldo, Ednardo
15	IV	Sete de Setembro	Vale	36	Ednardo, Francicleudo, Genivaldo
16	IV	Deixa Que Eu Guio	Vale	36	
17	IV	Pulo do Gato	Vale	36	
18	IV	Tapioca	Vale	39	Damito e Mário Mariola
19	IVSup	Vitória do Balde	Vale	39	
20	IV	Fissura da Vilma	Barney	41	
21	IV	Pedro Paulo	Barney	41	Jr Magrão, Pedro Paulo, Ednardo
22	IV	WCT	Cruzeiro	43	Ednardo Pinheiro, Gildo, Francicleudo
23	IV	Chicó	Cruzeiro	43	Kido Arranha, Silvio, Lutero, Joyce
24	IV	Adriane Galisteu	Cruzeiro	46	Kido Aranha, Gildo
25	IV	Menino do Buchão	Magé	49	Pepê, Kido Aranha, Jorginho

Nº	Grad.	Nome:	Setor	Pág	
26	IV	5 de Agosto	Magé	49	Kido Aranha, Jr Magrão
27	IVSup	Passo de Gigante	Magé	53	Alexadre Ortiz, Damito
28	IV	Calango Feio	Magé	53	Julio Fraces, Andre Bagra
29	IV	Trilhas do Brasil	Riscada	57	Ednardo, Chico, Genivaldo, Jr Magão
30	IV	Chaminé Rabo de Galo	Galinha	66	André Ilha, Kate
31	IV	Galinha Indireta	Galinha	66	A. Ortiz, Damito, Rogério, Ramon
32	IV	Normal da Cabeça	Galinha	67	
33	IV	Me Engana que eu Gosto	Faladeira	69	Ednardo, Gildo, Francicleudo, Kido
34	IV	Via Sem Ética	Faladeira	69	Adão Masera
35	IV	ABC	Faladeira	69	Ednardo, Gildo
36	IV	Vai Quem Quer	Faladeira	69	Ednardo, Gildo
37	IVSup	Lady Di	Pombo	73	Pepê, Joel Alves, Ciro
38	IV	Cachalote	Branca	78	Rafael Wojcik, Frederico, Davis, Gutemberg
39	IV	Malditas Plantas	Branca	89	Davi Everton e Alexandre Ortiz
40	IV	De Costas Para o Futuro	Herval	112	Kido Aranha, Gildo
41	IV	Ajuda dos Universitários	Augusto	115	Jorginho, Claudney, Cladinha
42	IVSup	Contos do Augusto	Augusto	115	Jorginho, Claudney, Amanda
43	VSUp	Vitor Negreti	Eurípedes	29	Ednardo, Genivaldo Jorginho
44	V	Cobra Coral	Vale	32	Ciro, Jorginho, Genivaldo, Ednardo
45	V	Lingua de Trapo	Vale	36	Gildo, Genivaldo, Francicleudo
46	VSUp	Escondendo o Leite	Vale	38	Ednardo, Jorginho, Pepê
47	V	Fundo de Quintal	Cruzeiro	43	Ednardo, Genivaldo, Gildo, Francicleudo

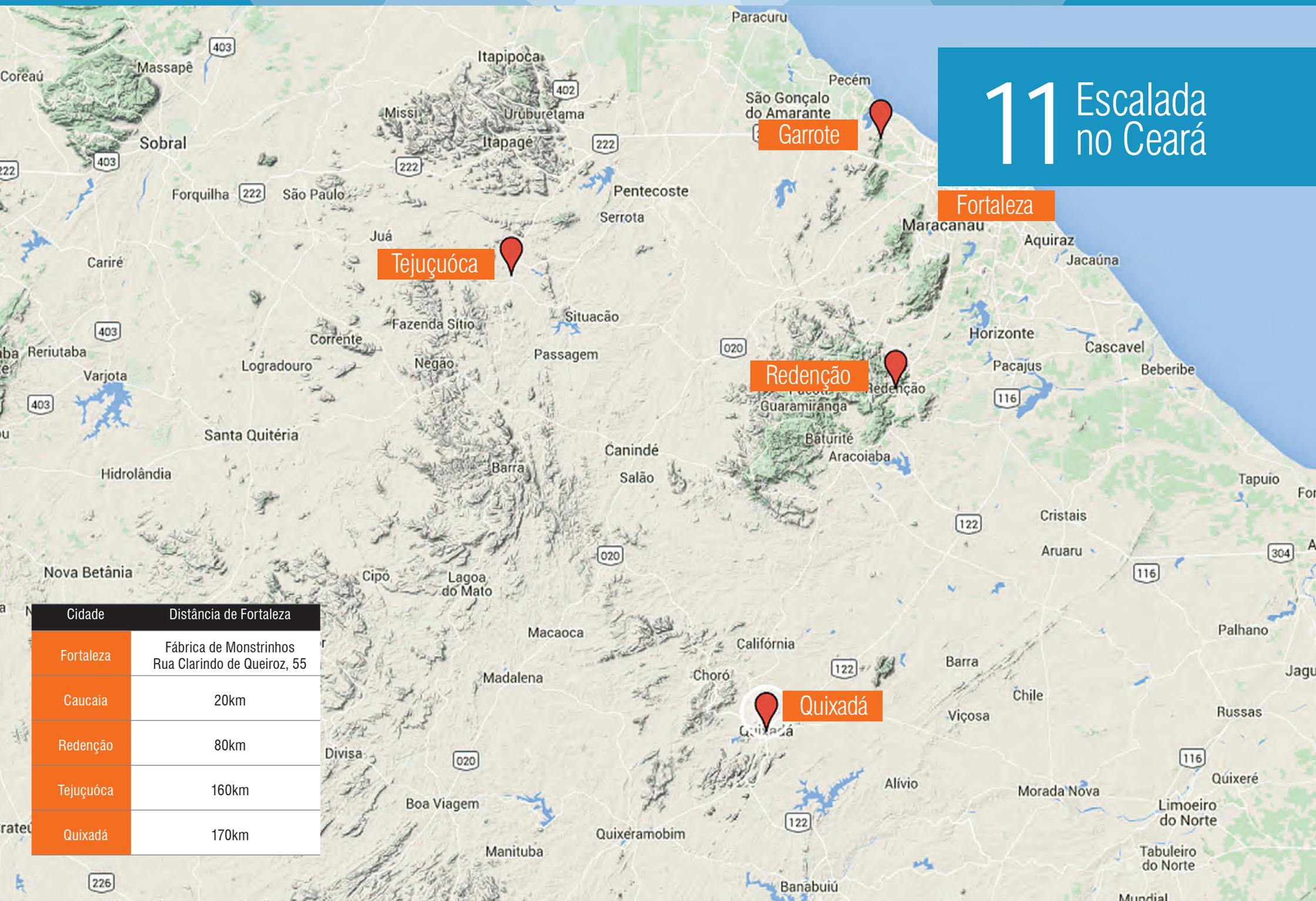
Nº	Grad.	Nome:	Setor	Pág	
48	V	Tá Bom, Tá Ruim	Magé	49	
49	V	Ziguezeira	Riscada	57	Damito, Mário e Jorginho
50	VSup	Refêns da Biomecânica	Galinha	66	A. Ortiz, Damito, Bruno
51	VSup	Rabo Torto	Galinha	66	
52	V	Cavalo do Cão	Galinha	67	A. Ortiz, Damito, Vinícius, Tadeu
53	VSup	Clara	Pombo	73	Genivaldo, Gildo, Francicleudo, Ednardo
54	V	Vai quem Quer	Branca	85	Julio Pimentel
55	VSup	Pagodes Aderenciais	Branca	88	Davi Almeida
56	V	Tico	São João	110	
57	VSup	De Volta às Origens	Torto	111	
58	V	Chaminus Miltu	São Francisco	114	Kido, Pepê
59	VSup	Celebridade	Cab. °de Leão	116	Ednardo, Genivaldo, Gildo, Francicleudo
60	V	Pendência	Bolo	117	Pepê, Jorginho, Ciro, Jr. Brito
61	VSup	Curiosa	Três Peitos	119	Rafael Wojcik, Frederico, Davis, Gutembergue
62	V	Chuva de Aço	Juatama	120	Jorginho, Claudney, João Paulo
63	V	Brisa do Lago	Lagoa	121	Jorginho, Genival, Gildo
64	VISup	J. Maceno	Eurípedes	31	
65	VI	Minutos Finais	Eurípedes	31	
66	VISup	Sucuri	Vale	32	Pepê, Jorginho, Ciro, Jr. Brito
67	VISup	Patela	Vale	32	Jorginho, Genivaldo, Ednardo, Francicleudo
68	VI	Abre-te Césamo	Vale	32	Ciro, Ednardo, Genivaldo, Jorginho, Pepê
69	VI	Quero Mais	Vale	36	Genivaldo, Francicleudo, Ednardo
70	VISup	Corpus Christi	Vale	36	
71	VISup	Rio Negro	Vale	36	Ednardo, Gildo, Jorginho
72	VI	Expresso 2000	Vale	36	Ciro, Jorginho, Milton
73	VI?	Hipotenusa	Vale	37	
74	VI	Amnésia	Vale	38	Jorginho

Nº	Grad.	Nome:	Setor	Pág	
75	VI	Cuscuz com Leite	Vale	38	Damito e Mário Mariola
76	VISup	Pequenos Espiões	Cruzeiro	47	
77	VI	Portela	Magé	49	
78	VI	Segundos de Agonia	Magé	49	Damito e A. Ortiz
79	VI	Pura Potó	Magé	53	Kido, Pepê, Raimundo, Jorginho
80	VI	Corda Bamba	Magé	53	Pepê, Jorginho
81	VI	Fenda da Anita	Galinha	66	A. Ortiz, Damito, André Ortiz, Vinícius
82	VI	Babalu	Pombo	73	Ednardo, jorginho, Claudney, Pepê, Chico
83	VI	Jorge, o jardineiro	Varanda	85	Jorginho
84	VI	Quebra-queixo	Varanda	87	Davi Everton e Bruno Ginelli
85	VISup	Martelo de Thor	Varanda	90	Davi Almeida
86	VISup	Projeto do Ary	Ar con	93	Ary Alecrim
87	VI	Via do Trabalhador	São João	110	
88	VISup	Invasão de Privacidade	São João	110	
89	VI	Via da Santa	Santa	113	Roberto
90	VI	Asteróides	Reduto	118	Pepê, Jorginho Ciro
91	VIIa	Fofotele	Eurípedes	31	
92	VIIa	Psicose	Eurípedes	31	Kido, Junior costa, Pepê
93	VIIb	Dorme Neném	Vale	36	Genivaldo, Ednardo, Jorginho
94	VIIa	Segunda Estação	Vale	36	Genivaldo, Ciro, Jorginho, Ednardo
95	VIIa	Louro José	Vale	36	Jorginho, Gildo, Ciro
96	VIIc	Cão Sem Dono	Vale	37	
97	VIIb	Lagarta de Fogo	Vale	37	Ednardo, Genivaldo, Jorginho, Ciro, Pepê
98	VIIb	Vapt Vupt	Vale	37	
99	VIIc	Kavamura	Vale	37	
100	VIIa	Tá Ligado	Vale	37	Ary Pacheco
101	VII?	O Tempo é Curto	Vale	37	
102	VIIb	JK	Barney	41	
103	VIIb	Sabrowski	Magé	53	

Nº	Grad.	Nome:	Setor	Pág
104	VIIa	Minhoca Crack	Magé	55
105	VIIa	Pitágoras	Faladeira	71 Jorginho, Francicleudo
106	VIIa	Roberta Nunes	Pombo	73 Ednardo, Jorginho, Genivaldo
107	VIIc	Luluzinha	Pombo	73 Pepê, Jorginho, Joel Alves, Milton
108	VIIc	Cajú Azedo	Varanda	80 Damito
109	VIIb	Questão de Tato	Varanda	81
110	VIIc	Morde de Volta	Varanda	81 Davi Almeida e Iale Renan
111	VIIb	Patrimônio do Nordeste	Varanda	82
112	VIIa?	Roletrando	Varanda	84
113	VIIa	Fenda da Cera	Varanda	86 Davi Everton e Bruno Ginelli
114	VIIa	Sabe de Nada, Inocente	Varanda	91 Júlio Pimentel, Ay Pacheco
115	VIIc?	O pão que o Gato Comeu	Ar con	92 Davi Almeida e Iale Renan
116	VIIc	Chove e não Molha	Ar con	93 Mario Mariola
117	VIIa	Ideia Fixa	Ar con	93 Júlio Pimentel
118	VIIb	Magnetizados	Ar con	94 Damito e Mário Mariola
119	VIIb	Seleção Natural	Herval	112 Kido, Jorginho, Gildo
120	VIIIa	Irmãos Metralhas	Vale	33 Jorginho, Ciro, Pepê
121	VIIIb	Maria Bonita	Vale	36 Gildo, Ciro, Jorginho, Pepê
122	VIIIb	Nêga Maluca	Vale	36 Genivaldo, Gildo, Francicleudo, Ednardo
123	VIIIb	Lembrança	Faladeira	71 Ednardo, Ciro, Jorginho, Francicleudo, Juninho
124	VIIIa	Dark Side of Cajú	Varanda	80 Mario Mariola
125	VIIIa	D.P.	Varanda	81
126	VIIIa	O tênis que o Cão Levou	Ar con	93 Davi Everton
127	VIIIa	Aprendendo a Levitar	Herval	112 Kido, Aranha, Jorginho
128	VIIIa	A Mais Encrenca	Herval	112 Kido, Jorginho, Pepê, Francicleudo, Milton, Gildo
129	Proj	Dragão de Komodo	Vale	36
130	Proj		Vale	36
131	Proj	#.59	Vale	37
132	Proj	Escudo do Capitão	Ar con	95
133	A1	Sai de Baixo	Faladeira	71

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
Sexta - 04/09	19h	Abertura da escola início do cadastramento	Alojamento
Sábado - 05/09	07h	início do cadastramento	Alojamento
	15h	Oficina Segurança na parada - Flávio Daflon	Setor da Magé
	16h	Oficina de High Line Neto Uchoa	Setor do Cruzeiro
	19h	Abertura Oficial do 14º EENe	Alojamento
	19:30h	Palestra - Irivam Burda	Alojamento
	20:15h	Sorteios	Alojamento
Domingo - 06/09	15h	Oficina de escalada em móvel Half Cortez	Setor da Magé
	16h	Oficina de High Line Neto Uchoa	Setor do Cruzeiro
	19h	Palestra Evolução da Escalada Esportiva no Brasil Janine Cardoso	Alojamento
	20:00	Palestra Comportamento na base da via - Rodrigo Genja	Alojamento
	21:00	Cine Climb	Alojamento
	21:00h	Festa de Encerramento	Alojamento
Segunda 07/09	10h	Reunião do EENe	Alojamento
	16h	Entrega da escola	Alojamento

11 Escalada no Ceará



Cidade	Distância de Fortaleza
Fortaleza	Fábrica de Monstrinhos Rua Clarindo de Queiroz, 55
Caucaia	20km
Redenção	80km
Tejuçuóca	160km
Quixadá	170km

A escalada em rocha é uma atividade perigosa, que pode resultar em graves ferimentos ou até mesmo em morte.

Para sua segurança, não dependa exclusivamente da informação obtida neste guia. Não nos responsabilizamos ou oferecemos quaisquer garantias referentes a todo o conteúdo do mesmo.

A sua segurança depende do seu próprio julgamento, baseado numa instrução competente, experiência e conhecimento da sua real habilidade em escalar.

Este guia não é um substituto para um instrutor ou guia de escalada em rocha. Caso você não conheça ou possua dúvidas em relação às técnicas de segurança necessárias para realizar uma escalada, procure um instrutor ou um guia especializado.

Não é possível assumir a exatidão dessas informações, principalmente no que diz respeito aos croquis e aos graus de dificuldade

sugeridos ou estabelecidos de todas as vias de escalada aqui descritas e comentadas. Esse guia se propõe a ser apenas uma referência da escalada em Quixadá.

Vias podem ser criadas ou desativadas sem aviso prévio. Agarras podem quebrar, grampos ou qualquer outro tipo de proteção podem ser retirados ou estar em péssimas condições, dificultando ou tornando a via mais exposta.

Não é possível, muitas vezes, atualizar todos esses dados em tempo hábil ou até mesmo ter conhecimento de todos esses detalhes. Além disso, opiniões a respeito dos vários aspectos técnicos da via podem ser inteiramente subjetivos e não ter nenhuma validade de acordo com as habilidades de determinado escalador.

Assim, procure sempre ficar ligado e se informar antes, de preferência com um escalador local, sobre as condições de determinada via e o modo mais seguro de escalá-la.

12 Dicas e ética local

Ética Local:

- Cuide das trilhas e vias, não faça barulho desnecessário e nem moleste os animais.
- Não deixe lixo e nenhum tipo de rastro.
- Não faça fogueiras.
- Faça o possível para reduzir os danos à vegetação.

Se for conquistar lembre-se:

- Não abra vias “de cima” - por top rope
- Não coloque grampos exageradamente;
- Privilegie proteções móveis e naturais;
- Não coloque nem cave agarras artificiais na rocha.
- Não altere o padrão de proteções das vias de escalada sem a autorização dos conquistadores.
- Respeite os moradores locais e proprietários das terras, peça permissão para entrar e aceite suas condições.
- Mantenha as porteirolas fechadas.

Dicas de Segurança:

- Deixe sempre alguém avisado sobre seu roteiro e provável hora de retorno.
- Confira seus equipamentos e os equipamentos do seu parceiro.
- Conheça seus parceiros de escalada e seus hábitos.
- Leia todos os avisos de atenção - eles podem salvar sua vida.
- Equipamento fixo é duvidoso - pense sempre num backup.
- Sempre leve lanterna para suas escaladas.
- Use capacete.
- A rocha quebra - teste suas agarras.
- Escale com inteligência. Sua segurança é sua responsabilidade.

88 99662.6565



GILDO PERIGOSO

“O melhor guia de Quixadá, indiscutivelmente”
Vai escalar e precisa de um dupla? Quer fazer trilhas mas não conhece o caminho? Quer levar a turma de amigos para fazer rapel? Esportes de aventura com dedicação, conhecimento e muita segurança.

**GUIA
ESCALADA
RAPEL
TRILHAS**



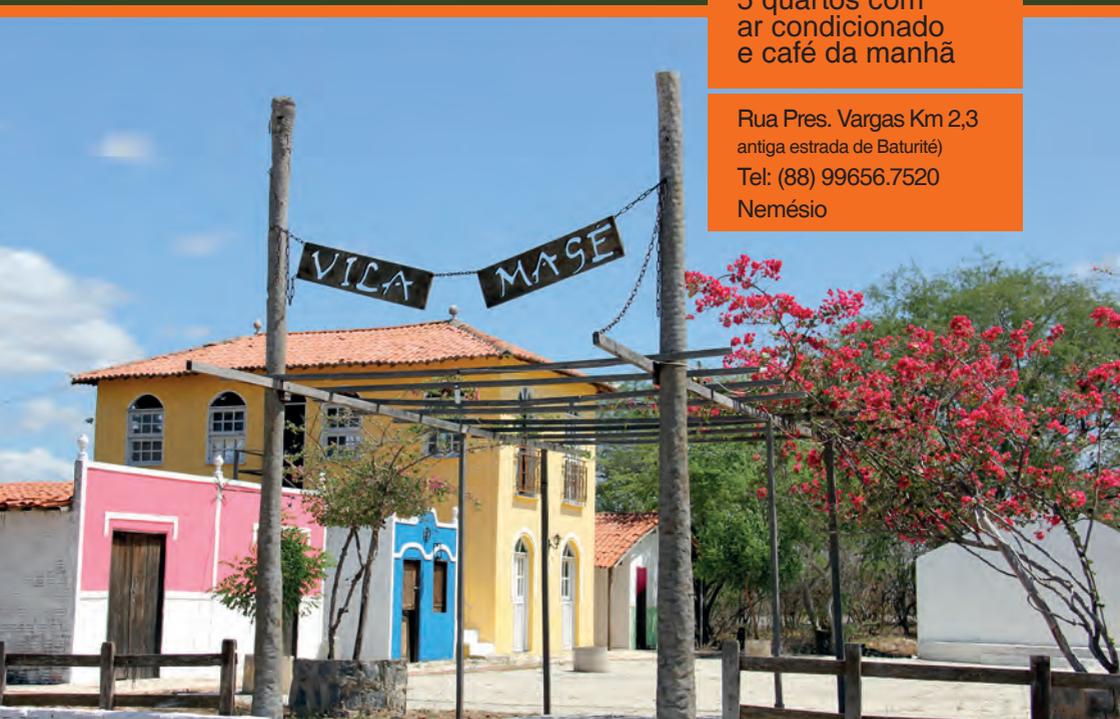
FAZENDA MAGÉ

Tranquilidade e conforto em Quixadá

Na Fazenda Magé você fica hospedado em um ambiente tranquilo e isolado do tumulto das grandes cidades. Lugar ideal para descansar e curtir os sons da natureza. Na área da Fazenda ainda existem diversas trilhas de Trekking, rapel e dois setores de escalada. O lugar perfeito para descansar, se divertir ou treinar.

5 quartos com ar condicionado e café da manhã

Rua Pres. Vargas Km 2,3
antiga estrada de Baturité)
Tel: (88) 99656.7520
Nemésio



14º EENe Encontro de Escaladores do Nordeste

Quixadá - CE - 2015

Patrocínio:



Apoio:



Realização:

